

Os russos estão construindo bases para lançamento de bombas V-2, orientadas para o Ocidente

HAMBURGO, 17 (U.P.) — Um perito alemão em projéteis-foguete disse que os russos estão construindo uma rede de bases para lançamento de bombas foguete V-2, orientadas para a Europa Ocidental. O perito, que pediu que não fosse seu nome mencionado, acaba de chegar à Alemanha Ocidental, depois de ser obrigado, durante três anos, a prestar serviços aos russos. Durante esse período visitou o Instituto Central Soviético para desenvolvimento da

bomba V-2, sediado em Moscou. Fontes do Serviço Secreto norte-americano em Frankfurt disseram terem notícias de atividades secretas russas na Alemanha Oriental, especialmente ao largo da costa do Báltico, mas não tinham nenhuma informação concreta sobre a instalação de plataformas para o lançamento de bombas-foguete. O referido perito alemão declarou "que teve oportunidade de examinar certos arquivos de documentos que se referiam ao planejamento estratégico de bases de bombas V-2, na Alemanha Oriental."

tal. Diziam que várias comissões russas já se estão ocupando dos preparativos necessários para pôr em funcionamento as bases de bombas V-2, dentro de poucos minutos depois de dada a ordem. Foram traçados planos para construir bases estacionárias e móveis, para uma e três baterias. Cada uma delas está provida de cálculos necessários para as ordens de fogo, explicações sobre balística, etc. para determinado território da Europa Ocidental.

«Poucas vezes a Igreja esteve tão tranquila e serena» - declara Pio XII

O GOVERNO CHILENO RESPONSABILIZA OS COMUNISTAS PELAS DESORDENS ONTEM VERIFICADAS EM SANTIAGO

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ray Rodrigo Azambuja
Ed. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4850
FONES: Gerência 8255

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 92
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1949 — N.º 771

A situação entre a Grécia e a Albânia é cada vez mais tensa

ATENAS, 17 (U.P.) — A situação entre a Grécia e a Albânia é cada vez mais tensa. Os jornais desta capital, acusam hoje ao governo albanês de ajudar militarmente aos guerrilheiros gregos e exigem que os exércitos gregos marchem sobre Tirana.

FECHADA A FRONTEIRA GRECO-IUGOSLAVA

BELGRADO, 17 (U.P.) — O porta-voz do Ministério do Interior informou que a fronteira jugoslavo-grega foi fechada.

OS GUERRILHEIROS GREGOS ACUSAM A IUGOSLAVIA

LONDRES, 17 (U.P.) — A rádio dos guerrilheiros gregos, enviada em Londres, acusou o exército iugoslavo de ter a execução dos rebeldes pela retaguarda, enquanto lutavam contra as tropas do governo, perto de Vité. Por sua vez, a rádio de Moscou divulgou a notícia de rebeldes gregos "Elas", acusando as forças do governo de Atenas de terem utilizado o território iugoslavo para atacar a retaguarda dos guerrilheiros.

REBELDES INTERNADOS NA IUGOSLAVIA

ATENAS, 17 (U.P.) — A estação de rádio do governo informou que foram internados na Iugoslavia os guerrilheiros gregos, os quais fugiram para aquela país depois da derrota de Karona. Acrescenta que esse fato indica estar o governo de Belgrado cumprindo sua promessa de fechamento das fronteiras.

REBELDES TAMBÉM NA ALBÂNIA

FRANKFORT, 17 (U.P.) — A agência iugoslava de notícias informou que, segundo o Ministério da Defesa da Albânia, mais de 5 mil comunistas e 226 rebeldes gregos penetraram em território albanês nos últimos dias.

NÃO HÁ MOTIVOS PARA QUE OS REBELDES CONTINUEM A LUTA

LONDRES, 17 (U.P.) — Vinte dirigentes políticos e militares iugoslavos afirmaram que não há motivos para que os rebeldes gregos continuem lutando.

A LUTA NA CHINA

Hong-Kong, 17 (U.P.) — Notícias da China revelam que o alto comando comunista prepara-se para lançar cinco exércitos sobre Hong-Kong, base de apoio da frente nacionalista no sul daquele país. Nessa ofensiva, os comunistas pretendem destruir as principais defesas nacionalistas no sul da China.

NACIONALISTAS CHINESES NA ÍNDIA

Hong-Kong, 17 (U.P.) — Soube-se que mais de uma centena de funcionários nacionalistas chineses e suas famílias chegaram à Índia, expulsos do Tibet pelo Alai Lama. Este que é o mais poderoso chefe religioso da Alta Central, afirmou que a permanência daqueles funcionários poderia provocar uma reação comunista contra o Tibet. Recentemente se noticiou que o Alai Lama teria proclamado a

O programa de Truman de armamentos para a Europa

Washington, 17 (U.P.) — A Câmara dos Deputados discute hoje o programa Truman de armamentos para a Europa, no montante de 1.450 milhões de dólares. Os líderes governistas afirmam diápor de votos suficientes para frustrar qualquer tentativa de reduzir esse montante. Mas por sua vez, os chefes do poderoso grupo bi-partidário favorável ao corte, asseguram que a parada será, pelo menos, muito dura.

Terminaram e almoo e com ele a minha preleção sobre a situação dos negócios. O orador fez os habituais comentários de encorajamento e levantou-me todos. Tentei esquivar-me à pergunta, mas um dos convidados conseguiu atrair-me para um lado.

«Senhor Secretário, disse ele, se senhor pensa realmente que estamos indo bem de negócios?», assegurou-me a minha confiança na perspectiva dos negócios e fez nova tentativa de me dirigir à saída, sendo, entretanto, impedido por outro convidado, e por mais outro. Finalmente, um pequeno grupo se juntou, e cada um de nós, ansiosamente, fazer, de uma ou de outra maneira, a minha pergunta: «Estamos caminhando para uma depressão?».

Um grande número de homens de negócios parece querer uma resposta tranquilizadora, e essa resposta deve ser dada uma vez que o possa ser sob a forma de fatos substantiais. Eis porque este artigo foi escrito.

Minha posição como Secretário do Tesouro me põe necessariamente em um íntimo contato com os negócios dos Estados Unidos e, por esse motivo, é com sinceridade e ênfase que posso dizer que a situação, como eu a vejo, não causa nenhuma ansiedade.

Voltaram as condições de concorrência na indústria. O poder aquisitivo permanece elevado. Os

Segundo a rádio de Belgrado, essa afirmativa foi feita perante milhares de guardas. Os oradores disseram ter sido informados pelo tenente-coronel

BERAN PROTESTA CONTRA SEU CONFINAMENTO AO PALACIO EPISCOPAL

PRAGA, 17 (U.P.) — Soube-se que o arcebispo Josef Beran enviou ao governo comunista tcheco-eslovaco uma carta em que protesta contra o seu confinamento ao Palácio Episcopal de Praga.

CONDENADOS A TRABALHOS FORÇADOS

BELGRADO, 17 (U.P.) — Quatro personalidades de grande destaque no tempo da monarquia foram condenados a prisão com trabalhos forçados, entre 11 e 18 anos, por terem colaborado com os nazistas durante a ocupação. São eles o sr. Radenko Stanovic, de 68 anos, que foi um dos três regentes durante a minoridade do Rei Pedro; o dr. Ivo Perovic, de 77 anos, outro dos regentes; o antigo diretor do jornal "Vreme", dr. Danilo Gregoric e finalmente o ministro do palácio real, Milan Antic.

NOVOS TREMORES

QUITO, 17 (U.P.) — P-

rebelde dos aliados de que "o chefe Markos não existia", e não havia mais liberdade nem pao na Grécia para os guerrilheiros.

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

bera

merosos feridos, sendo efetuadas inúmeras prisões.

CONVOCADO O SENADO

SANTIAGO, 17 (U.P.) — O Senado foi convocado para uma reunião extraordinária, às 11 horas da noite de hoje, a fim de conhecer da petição do Executivo, pedindo facilidades extraordinárias.

TAMBÉM A CAMARA

SANTIAGO, 17 (U.P.) — Também a Câmara dos Deputados foi convocada para uma sessão especial, às 9.30 horas desta noite, com o mesmo objetivo do Senado.

O GOVERNO ACUSA OS COMUNISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U.P.) — Graves incidentes verificaram-se na capital chilena com as manifestações promovidas pelos estudantes contra o aumento das tarifas nos transportes coletivos. 20 autos lotação foram virados, e centenas de outros tiveram partidas, enquanto a maior parte do comércio fechou as portas, para evitar que as vitrines fossem atingidas pela chuva de pedradas dirigidas contra os lotações. A polícia interveio com bombas de gás lacrimogêneo, mas sem assim conseguir dominar os ânimos. O governo atribui essas manifestações aos comunistas.

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

VATICANO, 17 (U.P.) —

"Poucas vezes a Igreja esteve tão tranquila e serena quanto neste momento, depois que sua voz maternal ressoou pelo mundo, quando seus filhos devem decidir qual o reflexo que suas palavras devem encontrar no espírito, nos corações e nas consciências." — foi com estas palavras que o Papa Pio XII recebeu as credenciais do novo embaixador do Peru, sr. Felipe Porto Carrero. "Vossa Excelência — prosseguiu o Papa — chega num momento em que outras regiões do mundo demonstram de maneira tão dolorosa quanto funestas não para os povos os princípios de intenções anti-religiosas e quando certas correntes sociais modernas se apoderam do poder, aproveitando-se da credulidade de certas classes para se entregarem, depois, a lamentáveis excessos". Aludindo ao recente decreto do Papa Pio XII acrescentou: "Chega ao nosso seio, precisamente no momento, em que as palavras maternais da Igreja, invocadas e desejadas há tanto tempo, assinalaram a divisão necessária entre o campo de Jesus Cristo e seus adversários, indicando as consciências católicas sedentas de verdade e de luz onde se encontra o caminho reto, luminoso e seguro, que conduz à salvação".

O NOVO ARCEBISPO DE PARIS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — A notícia da nomeação de monsenhor Feltin para arcebispo de Paris foi recebida com satisfação pelos círculos religiosos e sobretudo pela colônia eclesiástica francesa de Roma onde são louvadas as elevadas qualidades pastorais do prelado que o Papa chamou para suceder ao cardeal Suhard, ultimamente falecido. Essa nomeação põe termo a uma certa inquietude que começara a surgir em decorrência da prolongada vacância da cadeira metropolitana de Paris. Mas julgamos os mesmos círculos que a importância da escolha foi largamente compensada pela escolha da pessoa do arcebispo de Bordéus. Apesar de monsenhor Feltin não ter passado pelo seminário francês ou pelas universidades romanas como outros numerosos membros de episcopado francês, o novo arcebispo de Paris é muito conhecido em Roma, cidade que visitou pela última vez em maio do corrente ano, chefiando a peregrinação que assistiu à canonização de Jeanne de Lestonnac, originária da arquidiocese de Bordéus. Nessa oportunidade monsenhor Feltin foi recebido demonstrando pelo Papa, que lhe testemunhou toda a afecção paternal. O cardeal Suhard ainda era vivo, mas de todos os candidatos possíveis a sucessão do arcebispo de Paris, que iria desaparecer no dia 30 de maio, monsenhor Feltin foi o último que o Papa teve oportunidade de ver.

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

rigidas no casamento entre católico e não católico — promessa formal de que o casal educará seus filhos na fé católica e os batizará e de que o esposo não-católico jamais interferirá na vida religiosa do seu cônjuge. Além disso, o casamento não se realizará dentro da Igreja, senão que na sacristia ou na casa paroquial, e sem a cerimônia da missa e outros ritos.

O NOVO ARCEBISPO DE PARIS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — A notícia da nomeação de monsenhor Feltin para arcebispo de Paris foi recebida com satisfação pelos círculos religiosos e sobretudo pela colônia eclesiástica francesa de Roma onde são louvadas as elevadas qualidades pastorais do prelado que o Papa chamou para suceder ao cardeal Suhard, ultimamente falecido. Essa nomeação põe termo a uma certa inquietude que começara a surgir em decorrência da prolongada vacância da cadeira metropolitana de Paris. Mas julgamos os mesmos círculos que a importância da escolha foi largamente compensada pela escolha da pessoa do arcebispo de Bordéus. Apesar de monsenhor Feltin não ter passado pelo seminário francês ou pelas universidades romanas como outros numerosos membros de episcopado francês, o novo arcebispo de Paris é muito conhecido em Roma, cidade que visitou pela última vez em maio do corrente ano, chefiando a peregrinação que assistiu à canonização de Jeanne de Lestonnac, originária da arquidiocese de Bordéus. Nessa oportunidade monsenhor Feltin foi recebido demonstrando pelo Papa, que lhe testemunhou toda a afecção paternal. O cardeal Suhard ainda era vivo, mas de todos os candidatos possíveis a sucessão do arcebispo de Paris, que iria desaparecer no dia 30 de maio, monsenhor Feltin foi o último que o Papa teve oportunidade de ver.

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Comentando o decreto, o "Observador Romano", órgão do Vaticano, disse que ele permite o casamento de comunistas militantes e católicos militantes. O decreto também permite o casamento de dois comunistas militantes sem membros militantes do Partido. O "Observador Romano" não mencionou o caso de dois comunistas militantes que desejam casar pela Igreja Católica. O decreto de exonumão publicado pelo Santo Ofício, no dia 13 de julho, colocou os comunistas em estado de excomunhão real e reservado a Santa Sé. No casamento de comunistas militantes e católicos militantes, a Igreja exigirá as mesmas garantias e

OS COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 17 (U.P.) — O Vaticano publica um decreto que permite aos sacerdotes celebrarem o casamento religioso de comunistas, contanto que eles prometam educar seus filhos dentro da fé católica. Coment

RECENSEAMENTO ESTATÍSTICO — Vinda da Capital Federal, encontram-se estes dados:

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despacharam, ontem, com o governador do Estado os srs. Gaston Engert, José Baptista Pereira e Ildo Meneghetti, respectivamente, Secretário da Fazenda, Secretário das Obras Públicas e Prefeito da Capital.

O governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Otacilio Moraes, Ministro do Tribunal de Contas — Dr. Enio Paixão — Dr. João Dêntice, Delegado Regional do Trabalho, e uma comissão do Sindicato dos Escrivalistas — Jornalista Flávio Alcaraz Gomes — Cel. Walter P. Barcellos, Cmt. Geral da Brigada Militar — Dr. Belmiro Terra — Major Cícero Krás Borges.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos encontram-se retidos:

Venicius Salengue, Hospital São Francisco; Rodrigues Temperani; Hugo Fontoura, Rua Sertório, 744; Família Angermayer, Miguel Couto, 219; Assis Mendes, João Alfredo, 293; Napoleão de Souza, Protásio Alves, 6406; Garcia Pereira, rua São Manoel, 680; Tupy Soares Pinto, Cel. Aparício Borges, Glória; Helena Maria Sohan, rua Pinto Bandeira, 315; dr. Eudoro Gama, Duque de Caxias, 591; rua Teresitas n.º 325; urg. Joaquim Bezerra de Souza, dif. S. América; Maria Gonzdenzi, Avenida Independência, 432; Francisca Mello, Teresópolis, 147; colegas Francisca Mendes Bezerra, rua C. Céu, 381; Carlos Cícero Lopes; Dr. Amauri Maciel, Santa Casa; Armasem Avenida, rua José Inácio, 570; Família Kertcher, Lucas de Oliveira (Auxil.); Gabriel Floria, rua Grão Pará, 158; urg. Virgílio Gomes de Moraes, Av. Maria, 1735; Nica Tavares, Av. Protásio Alves, 204; Marina Neves, Voluntários da Pátria, 514; Ana Piazer, rua Venâncio Aires, apt. 51, 5.º andar; dr. Flávio Campedel, Bragança; Escaletina Nunes, Leopoldo Bier, 220; Jussara Sviz, rua Felipe Neri, 359; Ludgeros, Tiradentes, 189; José Fernandes e esposa, Visconde Rio Branco, 866; Marieta Oliveira, Gomes Jardim, 921; Manoel M. de Souza, rua Sebastião Leão, 28; Lindor Falkenbach, Mercado

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta às 21 horas de quinta): Tempo: Nublado. Chuvas passageiras e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis.
E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 18): Tempo: Nublado. Chuvas esparsas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis.
E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 18): Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Estável. Ventos: De leste a norte.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de terça às 16 horas de quarta): Tempo: Nublado. Chuvas fortes passageiras e trovoadas à noite; Chuviscos pela manhã. Nevoeiro. Temperatura: Mínima: 15.1 às 6 horas. Máxima: 21.3 às 14h50m. Ventos: Variáveis.
E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de terça às 9 horas de quarta): Tempo: Entre nublado e encoberto. Chuvas esparsas e trovoadas. Temperatura: Máxima: 25.0 em Taquara. Mínima: 7.6 em Santa Vitória do Palmar. Ventos: Quadrante norte, tornando-se variáveis.
TRAMANDAI-TORRES: (As 9 horas de quarta-feira): Praia boa. Barca do Mampituba: Em tráfego.
E. SANTA CATARINA: (Das 9 horas de terça às 9 horas de quarta): Tempo: Entre nublado e encoberto. Chuvas esparsas. Temperatura: Máxima: 19.0 em Florianópolis. Mínima: 16.4 em Lajes. Ventos: Quadrante norte.

TRAMANDAI-TORRES: (As 9 horas de quarta-feira): Praia boa. Barca do Mampituba: Em tráfego.
E. SANTA CATARINA: (Das 9 horas de terça às 9 horas de quarta): Tempo: Entre nublado e encoberto. Chuvas esparsas. Temperatura: Máxima: 19.0 em Florianópolis. Mínima: 16.4 em Lajes. Ventos: Quadrante norte.

Livre, 103.

"DIA DO SOLDADO"

O Diretório Municipal do Partido de Representação Popular de Porto Alegre está tomando providências para uma grande festividade em homenagem ao patrono do Exército Nacional, a figura do ex-celoso patriota Duque de Caxias. "Dia do Soldado" — data magna do soldado — o dia 25 de agosto, transpõe, pela sua significação, os muros dos quartéis para se tornar uma efeméride particularmente grata a todos os brasileiros. Caxias simboliza as

virtudes integrais, não apenas do militar, como também, os atributos cívicos do cidadão que legou à posteridade, exemplos de patriotismo, renúncia, honradez, bravura, cavalheirismo, espírito público e tino administrativo que servem de padrão às gerações presentes e futuras. Autor da obra de unificação nacional — Caxias — foi o artífice máximo que nos possibilitou a sobrevivência como Nação.

PROJETO DE LEI

O governador do Estado encaminhando à Assembleia Legislativa o projeto de lei, autorizando o Poder Executivo a abrir, na Universidade do Rio Grande do Sul (Reitoria), o crédito suplementar de Cr\$ 1.692.500,00, destinado a atender despesas com ampliação das Faculdades de Direito e de Economia e Administração e na Escola de Engenharia da aludida Universidade.

SOCIEDADE DE MEDICINA

Sob a presidência do Prof. Elisau Paglioli, terá lugar, amanhã, dia 20, sexta-feira, com início às 20.30 horas, mais uma sessão ordinária da Sociedade de Medicina, em sua sede social à rua dos Andradas, 1117. A conferência médica está ao encargo do Prof. Paulo Tibiriciu, Catedrático de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina, que dissertará sob o tema: "Considerações gerais sobre a anatomia patológica da tuberculose". Para esta sessão estão convidados todos os membros da Sociedade, bem assim os médicos e estudantes de medicina interessados neste importante assunto.

DIRETOR DO D. B. E. DA O. N. U.

Tendo participado dos trabalhos do Seminário de Alfabetização de Adultos, ora reunido em Quiladonha, onde pronunciou importante conferência sobre "Educação de Adultos nas Zonas Rurais", regressou ontem a bordo de um clipper da Pan American World Airways aos Estados Unidos, via Belém, o dr. H. Pao Yang, diretor do Departamento de Bem-Estar Rural da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

CAMARA DE VEREADORES

Assin'os tratados na sessão de ontem

A sessão de ontem do Legislativo Municipal foi aberta com a presença de oito representantes, numero este aumentado, depois, para quinze. Não sofreu contestação a ata da sessão anterior que recebeu aprovação unânime. Do expediente constaram vários ofícios do Poder Executivo, requerimento do vereador Daudt, urg. gerando afixamento de um trecho da rua Leopoldo Bier, e telegrama do Ministro Azeiteiro da Costa, solicitando o voto de pesar pelo falecimento de seu filho. Foram encaminhados à mesa os seguintes requerimentos: da Bancada do Partido Liberal, solicitando reparos no calçamento da rua Dona Sebastiana, pois a sua densa população e o intenso tráfego de veículos está a exigir tal providência. Da bancada do P. T. B. também solicitando providências a fim de que seja sugerido do Departamento de

Tráfego e Acidentes a marcação de uma faixa de segurança para pedestres na Avenida Farrapos, esquina de São Pedro.

Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos: aprovar em 1.ª discussão o projeto de lei que dispõe sobre a renovação das bancas e quadros do Mercado Público. Em discussão única, deliberou o plenário aprovar o termo de compromisso a ser firmado com Laciara Cesar, para construção em terreno à rua D. Cecilia; idem, idem, idem, a ser firmado com Julio Motin para abertura e calçamento de uma rua no Passo d'Arroja; idem, com Laura Schmitt para reforma em prédio da rua da Argemira; idem, com João Casale para construção em terreno da rua Evaristo da Veiga; idem, com Augusto H. Filho para a construção em terreno da rua Cristóvão Colombo.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Apresentado projeto de lei visando conceder abono provisório ao funcionalismo estadual

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa teve início às 14.15 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se à hora do expediente. Inicialmente, foram lidos um telegrama da Assembleia Legislativa do Paraná e ofícios do sr. governador do Estado, encaminhando as informações prestadas pelo sr. secretário de Obras Públicas, relativas as ultimas obras da ponte sobre o rio Jacarécinha, no município de Encantado; da Camara de Vereadores de Taquara; da Camara Municipal de Ca-

xias do Sul; da Camara Municipal de São Luiz Gonzaga; do presidente do IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares do Ensino, reunidos em São Salvador; do diretor do Curso de Baile da Conservatória de Música Carlos Gomes; e do presidente da Associação Profissional de Indústria de Curtimento de Couros e Peles de São Leopoldo, comunicando a eleição e posse da nova diretoria.

O primeiro orador do dia foi o deputado Nilo Ruschel que apresentou um projeto de lei dispondo sobre a concessão de serviços telefônicos. O orador seguinte foi o deputado Leonel Brizola, que apresentou proposições sugerindo a criação de corpos de bombeiros em diversos municípios do interior do Estado. Seguiu com a palavra o sr. Nestor Jost, que apresentou dois requerimentos, justificando os demoramentos, registrando-se um sem número de apertes. Um dos requerimentos apresentados pelo sr. Nestor Jost solicita-se dirija a Mesa ao Poder Executivo sugerindo que seja incluída no orçamento do DAER, para o próximo exercício, a verba necessária para a construção de uma ponte sobre o Arroio Botucara, na estrada que liga Cachoeira do Sul e Sobradinho a Candelária, bem como seja considerada a possibilidade de ser imediatamente atarada a projetada estrada Camobi-Candelária, com a consequente construção de uma ponte sobre o Rio Pardo, entre Candelária e Santa Cruz. No outro requerimento, o deputado Nestor Jost, sugere que, ouvido o plenário, dirija-se a Mesa aos líderes das diversas bancadas do Rio Grande do Sul, em ambas as Casas do Congresso Nacional, solicitando seus esforços no sentido de ser especificada, no orçamento de 1950, uma dotação de Cr\$ 10.000.000,00, destinada à instalação de postos agro-pecuários, nos municípios de Livramento, Herval, Pinheiro Machado, Capanga, São Lourenço do Sul, Estrela, Santa Rosa, Erechim, Lagoa Vermelha e Nova Prata, sugerindo, também, seja transmitida esta sugestão ao sr. Ministro da Agricultura.

O orador seguinte foi o deputado Lino Braum, que apresentou um projeto de lei, instituindo a Sociedade Literária Padre Antonio Vieira, com sede em São Leopoldo, do pagamento de imposto de transmissão "inter-vivos". Seguiu com a palavra o deputado Odilio Araújo, que apresentou um projeto de lei, visando conceder, a partir de 1.º de setembro de corrente ano, um abono provisório aos servidores públicos, civis ferroviários, extranumerários e inativos do Estado, na base de 40, 30 e 20%.

O último orador da hora do expediente foi o deputado Rodrigo Magalhães, que fez um relato sucinto sobre as atividades do Centro de Tratamento Rápido, instalado junto ao Centro de Saúde da cidade de São Luiz Gonzaga.

EMBRIAGUES E DESORDEN

As 16.30 horas de ontem, o indivíduo Odílio, Carvalho, de 27 anos de idade, residente numa maloca na "Doca das Frutas", foi detido quando embriagado promovia desordens nas proximidades de sua residência.

CLINICA DE CRIANÇAS

HIGIENE INFANTIL — REGIMES ALIMENTARES
DR. HOFMEISTER FILHO

Cons.: Av. O. Rocha, 116 (Ed. Rio Branco), II a. às 5 horas — Rua Cristóvão Colombo, 2047 (esq. Dr. Timóteo), das 2 às 4 horas.
Residência: Rua Esperança n.º 263 — Fone: 2.3787

Cocou-se na hora H



Se te coça, não te coces!...
Passa MITIGAL, que isto passa!...



se é BAYER é bom

Aeronautica

de ontem, além da vasta matéria apresentada em primeira ou segunda discussão, foram aprovados, em terceira discussão, os seguintes projetos de lei: 200/49, que autoriza o Estado a assumir a responsabilidade solidária de uma emissão de apólices em garantia do empréstimo de Cr\$ 400.000,00 a ser feito pelo município de Herval do Sul; 52/49, que isenta o dr. Elias Saadi do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos"; 135/49, que cria funções gratificadas na Secretaria da Agricultura; 136/49, que autoriza a doação de pinheiros para edifícios escolares; 139/49, que isenta a paróquia de Sapiranga, município de São Leopoldo, do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos"; 174/49, que isenta o Glaxo de Jaguarão do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos"; 175/49, que isenta o Grupo de Cultura Rio-grandino, de Rio Grande, do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos". Também nas

Horario dos Avioes que Transitam Hoje por Porto Alegre

AEROVIA BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Chegada de Rio — São Paulo, 12h27m.
CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; (2 avioes); Chegada de Buenos Aires, 11h00; Rio — São Paulo, 11h00; Salvador — Vitória — Rio — São Paulo — Florianópolis, 16h20m.
PANAMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h50m; Montevideo — Buenos Aires, 12h15m.
PANAMERICAN: Partida para Florianópolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h40m; Chegada de Rio — São Paulo — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h40m; para Florianópolis, 11h40m.
PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h50m; Montevideo — Buenos Aires, 12h15m.

Tome saúde, tomando, como aperitivo e grande estimulante Bitter Agula pura

Edital de Citação

O Dr. James Macdonald Franco, 2.º Juiz Municipal da cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Faz saber que, por este julgo e 2.º Cartório do Cível e Comércio, está sendo processado o inventário dos bens deixados por José Carlos Bins, o qual figuram entre outros, os seguintes herdeiros residentes fora desta comarca e sem representação nos autos: Laura Cortazzo, casada com dr. Vicente Cortazzo, residente em Cruz Alta; Tte. Paulo Felício Bins, residente em São Gabriel; e Tte. Helio Felício Bins, residente em Santa Maria. Em consequência, é expedido este edital, com o prazo de vinte dias, para citação dos mencionados herdeiros, sob as cominações legais. Cidade de Porto Alegre, aos dois dias do mês de agosto do mil novecentos e quarenta e nove. Eu, João Vieira Neto, ajudante substituto do escrivão, subscrevo.

Porto Alegre, 2 de agosto de 1949.

(s.) James Macdonald Franco 2.º Juiz Municipal

Com o lançamento do livro, já na prelo, "A VOLTA DO CONSELHEIRO..." surge um novo escritor, gaúcho — CARLOS ALBERTO CHRISTOFFEL. Ironia, Piedade, Bom Humor. Breve, em todas as livrarias.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Caminhonete sem travas, conduzida por motorista sem licença, causa grave acidente à Av. Borges

ENCONTRADO O CADAVER DE UMA MULHER NÃO IDENTIFICADA NAS AGUAS DO GUAIBA — SUSPEITA DE INFANTICÍDIO — CICLISTA ATROPELADO — OUTROS FATOS

Seriam 16.20 horas de ontem, quando a caminhonete de placas 10-17-23, dirigida pelo sr. João, da Silva, Madeira Filho, sem carta de habilitação, trafegava pela av. Borges de Medeiros, direção à av. 10 de Novembro. Ao atingir o cruzamento da rua dos Andradas, a caminhonete que não possuía travas, avançou o sinal por sobre a faixa de segurança. Desgovernando-se, subiu a calçada, colidindo diversos transeuntes indo parar somente nas proximidades da av. 10 de Novembro. Foram os seguintes os feridos, medicados no H.P.S.: Josefina Quadracchia, residente à rua Gomes Jardim n.º 280; Alvaro Azevedo Nunes, morador na Lagache Hotel; Adil Azevedo Nunes, também morador na Lagache Hotel; Alvaro Marienle, residente à av. Getúlio Vargas n.º 277; João Manoel Salgado, residente no Hotel Majestic. O inspetor Vieira compareceu ao local tomando as devidas providências.

SUSPEITA DE INFANTICÍDIO

O médico-chefe da Maternidade Mario Totta comunicou ontem à RCP que encontrava-se naquele estabelecimento hospitalar uma mulher que deu à luz uma criança do sexo masculino, recém-nascido, sobre a mesma suspeita de que, matara seu filhinho recém-nascido. Trata-se de Balduino Rodrigues, com 30 anos de idade, residente à av. Teresópolis n.º 2266, que se fizera acompanhar de outro filho, O recém-nascido, veio a falecer, tendo sido observados no seu pescoço sinais de estrangulamento. A mulher ficou hospitalizada.

CICLISTA ATROPELADO

As 14.15 horas de ontem, trafegavam pela av. Farrapos, no mesmo sentido, a bicicleta de placas 1359, pilotada pelo sr. José Cantuária, residente à av. Ijuí n.º 635 e o automóvel 3-69-61, dirigido por Nestor Aveline, morador à rua Sarmiento Leite n.º 1053. Ao chegarem à parte fronteira do

prédio n.º 404, a bicicleta manobrou para a esquerda, momento em que foi colida pelo automóvel. O ciclista recebeu ferimentos, tendo sido resbaldado pelo próprio motorista participante do acidente, transportado até o H.P.S. e medicado.

BRINCANDO COM O FOGAREIRO QUEIMOU-SE

Deu entrada, ontem, no Hospital de Pronto Socorro a menor Darci Roza, de 2 anos de idade, filha do sr. Waldemiro Roza, residente à rua Mariland n.º 1492. A referida menor recebeu diversas queimaduras, quando brincava com um fogareiro com brasas, tendo suas vestes sido tomadas pelas chamas. As queimaduras são de 1.º e 2.º grau e a menina ficou recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO NA OFICINA DE MONTAGEM DA C.E.E.

Ontem, cerca das 19.30 horas, manifestou-se um princípio de incêndio na Oficina de Montagem da Comissão Estadual de Energia Elétrica, à rua Santos Dumont. O fogo foi facilmente dominado. Ao local compareceu o major Nicomedes Becon, delegado de plantão da RCP, fotógrafo, e peritos policiais para fazerem levantamento do local.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO A RUA URUGUAI

Também na rua Uruguai manifestou-se um princípio de incêndio, na pensão familiar, de propriedade da sra. Adelia Barbosa, sita no prédio n.º 261 daquela artéria. O fogo originou-se de um circuito na corrente elétrica, tendo sido extinto, por pessoas de casa. Ao comparecerem os bombeiros ao local nada mais havia a fazer.

COLISÕES

No plantão de ontem da R.

EMPRESA SILVA & IRMAO

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Porto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 18.30 horas.
Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 15 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 18-8-1949 — N.º 771

INVERSÃO DE PAPEIS

No palco se representa, quase sempre, uma síntese da vida. São comédias, dramas, tragédias. São episódios de heroísmo ou de vilania, de grandiosidade ou de miséria, de santidade ou de crime.

Na vida como no palco, cada um representa o seu papel. O herói desempenha o papel de herói, o vilão o de vilão.

Quando os atores, no palco, confundem os seus papéis, cada qual se entende, pois veremos a personagem da justiça desempenhando o da iniquidade, e o da iniquidade o da justiça; o culpado, o criminoso acusando e a vítima inocente levada ao banco dos réus.

O mesmo fenômeno se dá na vida real, sobretudo nas épocas críticas da história, como lembra Maritain em "Religião e Cultura".

E crítica é para a nação e o mundo a hora que vivemos. A falsidade impura e se insinua como verdade. O crime se apresenta como virtude. O cumprimento do dever se chama arbitrariedade, ao patriotismo de traição. O cinismo procura encobrir os mais tenebrosos planos sob as aparências de pacifismo e cultura.

Se precisássemos de exemplos, bastariam os acontecimentos de segunda-feira última. Os organizadores do "congresso da paz e da cultura" tinham preparado para Porto Alegre e seu povo o incêndio, a destruição e a morte. Tudo falhou tão só porque a Polícia soube cumprir galhardamente com o seu dever.

Mas, na Câmara Municipal, um vereador comunista propôs um voto de protesto contra as arbitrariedades da Polícia.

Final dos tempos! Cinismo comunista!

Preciso é que cada um se compenetre do papel que deve desempenhar, como pessoa, como chefe de família, como pariente, e dele saiba dar conta, como responsável que é perante si mesmo, a sociedade e Deus. Só assim o mundo será melhor, e os malfetores, os traidores, incendiários e assassinos só poderão usar pele de lobo e como tal serem identificados; não lhes sendo possível aparentarem pregadores da amizade e da paz.

LAJEADO

Associação dos Pais de Família

Lajeado, 8 (J.D.) — Na sala da Biblioteca do Ginásio M. São José, realizou-se, na manhã de hoje, domingo dia 7, após a segunda missa, a segunda sessão da Associação dos Pais de Famílias da Colônia Católicas, sob a responsabilidade da diretoria provisória. Assim como fora combinado em reunião anterior, foi efetuado, após os trabalhos do dia, o sorteio para a eleição da nova e agora definitiva diretoria local da sociedade, com poderes durante 365 dias. Presidente: Antônio Otto Heinemann e. 2.º Vice — João Alberto Hennemann e. 3.º Vice —

Um dia de mais de calor de Bitter Agita para nunca saber de estômago.

Primeiras jornadas de estudos filosóficos

SERÃO REALIZADAS NESTA CAPITAL DE 22 A 28 DE AGOSTO CORRENTE — PROGRAMA — TEMÁRIO OFICIAL

As Primeiras Jornadas de Estudos Filosóficos, a realizarem-se de 22 de agosto próximo, é uma iniciativa do Centro de Pesquisas Filosóficas da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Terá este trabalho, efetuado em regime de II.º aniversário da fundação do Centro de Pesquisas Filosóficas da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

AS SESSÕES

O início dos trabalhos está marcado para o dia 22 de agosto próximo, tendo a duração de uma semana. Haverá dois tipos de sessões: DIURNAS, com teorias e debates por horas, e NOTURNAS, a cargo do Rev. Pe. Dorci de Argentina, etc.

AS INSCRIÇÕES

Cada participante poderá obter sua inscrição na Faculdade de Filosofia onde se realizarem os trabalhos.

A inscrição, inteiramente gratuita, não observada, não permitirá a participação nos debates. Durante as Jornadas os casos acidentais serão resolvidos pela mesa diretora dos trabalhos. As inscrições de-

Espírito Cristão e Família

RENATO CORRÊA DE OLIVEIRA

Proseguimos nas considerações que, em sucessivos artigos, vimos expondo sobre as causas de desequilíbrio.

O amor cristão deve se distinguir substancialmente do "amor romanesco", porquanto é na firmeza, na solidez de um sentimento como na sua pureza, na sua elevação, na sua nobreza que deve repousar o seu legítimo e verdadeiro fundamento, antes do que na imaginação, no coração mesmo, quando o movimento que o faz vibrar deriva de um sentimento, de um pensamento de sensibilidade, de desejo menos real e profundo que se baseia na mútua atração e compreensão das almas, dos corações.

Ora, é natural que a juventude seja inclinada a alimentar nos seus corações esse amor romanesco, que podemos considerar como um sentimento correspondente à sua idade, ao ardor, ao entusiasmo que a mesma faz brilhar nos seus corações. Todavia, o amor romanesco, não obstante a natureza do sentimento que o inspira e gerou, não é o que se pode chamar um "amor suscitado", isto é, um amor suscetível de feticção, de aridez, de imprimeir-lhe uma origem divina e um sentimento da mesma espécie, pois o sentimento que procede da natureza, não obstante a sua forte espontaneidade, não possui em si a maturidade, a solidez que tanto falta para se fazer quando se trata de sentimentos naturais que podemos considerar como inerentes à alma, ao coração humano.

Ora, o que é capaz de fortalecer, de vivificar, de imprimir durabilidade e persistência a tais sentimentos, é a fé, a fé, o pensamento divino no sobrenatural, porque então o coração humano que como sofre o seu influxo divino; o sentimento que era puramente humano, converte-se, de repente, num sentimento da ordem mais elevada, denunciando a sua origem, isto é, a fé, o pensamento divino, sua geratriz.

O "sobrenatural", porém, o "divino" está aqui concretizado em Cristo, vale dizer, na sua doutrina, nos seus ensinamentos, já que, para o verdadeiro cristão, a fé, o pensamento de Cristo não deve constituir uma abstração, e sim uma realidade — a maior, a mais fecunda e a mais esplendorosa das realidades, dado que Cristo como Homem não foi, de modo algum, uma personalidade fictícia, imaginária, mas sim histórica, autenticamente histórica, pois Ele se revelou e viveu entre os homens na era, pôde-se dizer, mais notável da civilização romana, no seu apogeu, no reinado do Imperador Otávio Augusto; e, como Deus, as obras

prodigiosas que operou no transcurso da sua vida pública, alegram irrefragavelmente a sua divindade, pois os milagres que realizou são tão autênticos quanto o são os Evangelhos que os referem com uma gravidade, fidelidade, simplicidade e naturalidade verdadeiramente extraordinárias, denunciando o espírito divino "que os inspirou, não encontrando desarte similar em nenhuma outra narrativa humana."

O amor cristão, pois, pela sua natureza, pela sua origem como que tempera o amor romanesco, esse amor que é o fruto da espontaneidade dos sentimentos naturais do coração humano; e, temperando-o, engrandecendo-o, sublimando-o mesmo tempo, faz-no elevar-se a uma fonte originária, que é Deus.

Ora, o pensamento que se fixa em Deus é um pensamento que contém em si todos os elementos constitutivos da Ordem, do Amor e da Virtude, em geral, porque na fé, no pensamento divino há como que uma iluminação e uma revelação que, enchendo a alma de luz e de verdade, daí tirada o passo para a inteligência, para o entendimento, esclarecendo e fortalecendo-lhes os elementos instintivos de uma sã e segura orientação.

O amor cristão como que transfigura o homem e a mulher, pois há nele uma verdadeira exaltação de todas as potências morais e sensíveis do ser, que o predispõe para a prática de atos que exigem, para o seu cumprimento perfeito, uma compreensão profunda do dever, desse tanto dever, que leva o homem a sacrificá-lo pela sua família, como pela pátria, pela sociedade em cujo seio vive, educou-se, formou o seu espírito, e onde emprega a sua atividade em seu proveito e da própria comunidade.

Eis porque, se há um ambiente propício para que nele se possam desenvolver em toda a sua pureza, em toda a sua força, em toda a sua plenitude, as virtudes cristãs, o amor cristão, esse ambiente, certamente, não é outro do que o lar doméstico, pois é nele que nasce, se cria, cresce e se educa a família cristã, que, pelos princípios de que se acha inspirada, está destinada a constituir um dos mais belos, os mais nobres e mais harmoniosos da sociedade, já que a educação cristã, o desenvolvimento cristão, os costumes cristãos exercem em si tanta beleza moral, que eles, de por si, bastam para elevar, dignificar, enobrecer e edificar uma sociedade pelos exemplos e pelas lições que ela recebe quotidianamente de elementos tão santos e que, como tais, representam o mais sólido fundamento da ordem, da paz, da tranquilidade e da felicidade das sociedades humanas.

O amor cristão, pois, é belo em si, intrinsecamente, impenetravelmente belo, porquanto é principalmente dele que provém o genuíno sentimento de união, sem o qual não pode existir nem lar, nem paz, nem tranquilidade de espírito, nem uma ventura real e dura, verdadeira, porquanto a união cristã última, o amor cristão — e é este que vincula, que prende os corações com uma cadeia de diamante, tão sólida que nada neste mundo é capaz de quebrá-la.

Na união, no amor cristão reside, portanto, o elemento mais poderoso da felicidade doméstica, pois é este amor que a origina, a fomenta e a conserva, abrangendo as cores com um fogo que jamais se "extingue".

E além de constituir um elemento de ordem, de união, de paz e ventura, o amor cristão é também, conforme dissemos, uma luz — luz que resplandece, doutrina, esclarece, ilumina e fere, a inspiradora da verdadeira sabedoria, que é a que procede da virtude cristã e do espírito cristão, que não da inteligência, do entendimento.

CRÔNICA TRABALHISTA

Estatuto dos trabalhadores rurais

NILO RODRIGUES

(Copyright RIOPRESS — Esp. p.º o "JORNAL DO DIA")

Apesar de aumentar, dia a dia, o exodo dos trabalhadores rurais para as cidades, ainda não se convenceram os proprietários de terra e políticos, da urgente necessidade de conferir aos seus trabalhadores os direitos elementares, de que há muito gozavam os trabalhadores da cidade.

Prender prender o camponês por outros processos, que não a proteção contra os riscos do trabalho, é simplesmente cometer pura ingenuidade. O crescimento da indústria é fatal. Onde surge a indústria, para si se encaminha a mão-de-obra rural. Nas cercanias das cidades, já é quase impossível manter os trabalhadores por muito tempo. O Rio de Janeiro está inundado de serventes de podreiro, antigos lavadores do Estado do Rio. É natural que isso aconteça.

O desejo de melhorar de vida e de fugir ao medo do futuro faz parte da natureza humana. Maiores facilidades para educação da prole, esperança de conseguir uma casa própria, licença remunerada, aposentadoria e pensão para a família, não são coisas desprezíveis.

O caminho certo é, portanto, conceder, aos poucos, para não causar dificuldades à lavicultura, alguns direitos aos trabalhadores do campo. Não há outro meio de evitar o desamparo dos campos, de que depende, ainda, a prosperidade nacional. Os que ainda não acreditam nessas diretrizes, bem cedo se convencerão do erro em que incidem. Ou o Estatuto do Trabalhador Rural ou a ruína da lavicultura, pouco a pouco. É uma alternativa, sem direito de escolha.

MÁQUINAS PARA PADARIAS

FORNOS "VULCAO"

Continuo, a Vapor e Elétrico

AMASSADEIRAS
CILINDROS
BATEDEIRAS
CORTADEIRAS
etc.

Prospectos e Informações com

SCATIZZI & CIA.

R. Vol. da Pátria, 653

Ca. Postal, 419

PORTO ALEGRE



Homenagem ao regente dos coros do Congresso Eucarístico Nacional

Na paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora realizou-se hoje expressiva homenagem ao regente dos coros do Congresso Eucarístico Nacional, Mons. Leopoldo Hoff, vigário daquela paróquia. Transcorrendo nesta data mais um aniversário natalício de 80 anos, os cantores do Congresso Eucarístico Nacional, por ele dirigidos, com invulgar proficiência, proferiram uma homenagem, inaugurando uma placa comemorativa pela brilhante atuação que Mons. Hoff teve na regência dos coros. O ato terá lugar logo após a missa, às 8 horas.

REFORMA PARA DIRIGENTES DA J.M.C.

Ne dia 28 de agosto, no Colégio Santo Antônio (rua Luiz de Camões, 372), no Paríquet, realizar-se-á uma Reforma para Dirigentes, devendo participar da mesma o Presidente.

Procedência: Teófilo, Delegado dos setores, de cada Centro. Será placar com a S. M. da Comunidade Geral dos Dirigentes, às 8 horas. Mais informações podem ser fornecidas na Direção Geral da J.M.C.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos fossem arquivados no juízo de origem a fim de serem arquivados as testemunhas dispensadas de depoimento sem a representação da parte contrária, e que portanto em consequência de decisão, prolatada após sentença.

Procedência: Crescimento 500. Recorrentes reclamantes: João Pacheco e outros; Recorrentes reclamantes: Sociedade de Carbonífera Próspera S.A.; Juiz Relator: Dr. Jorge Serrano; DECISÃO: O Tribunal, por unanimidade de votos, proferiu decisão, resolveu anular o julgamento "a que" ordenando, assim, que os autos

A Catedral Metropolitana é a Casa da Mãe de Deus! É o grande templo da nossa Capital! É um monumento da Fé e da Arte! Ajudai a erguê-lo!

As associações paroquiais desta capital preparam-se para colaborar em nossa «Cruzada do Ano Santo Prô Novas Assinaturas»

Municípios Gaúchos

TAQUARA

Festa de Nosso Senhor Bom Jesus

TAQUARA, 5 (J.D.) — Teve início ontem, o tríduo em preparação à festa do padroeiro da nossa paróquia, Senhor Bom Jesus. Tanto os festeiros, como o vigário, pe. Henrique Birk, e festeiras, sras. Antonieta Gomes e Yeda Barth Kroeff, têm trabalhado arduamente pelo brilhantismo da mesma. Após o tríduo tem lugar no barracão de festas da Comunidade Católica, os tradicionais festejos, com leilão, rifas, dedicatórias musicais e outros divertimentos. Também na Capela do Senhor Bom Jesus, em Moquém, na zona suburbana deste Município, está se realizando o tríduo, sendo festeiros, o sr. Francisco R. Assis e sr. Elvira Monteiro, tendo como orador, o vigário de Rolante, pe. Antonio Revering. Após a missa festiva, no dia 7 de agosto, terá lugar uma procissão.

PREFEITO SUBSTITUTO

— No dia 20 de julho passado, entrou em licença para tratamento de saúde, o sr. Francisco Holmer, Prefeito Municipal, assumindo a direção da prefeitura, o sr. dr. Lauro Hampe Muller, vice-prefeito deste Município.

RAINHA DO B.C. JAZZ-MANIA

— Foi eleita rainha do B.C. Jazz-Mania para o Carnaval de 1950, a senhora Svela Moré Barth, filha do dr. Adelfo E. Barth, que venceu o pleito com grande maioria

de votos. Na mesma ocasião, foi também eleita, a nova diretoria do Jazz-Mania, do qual ficou presidente, o sr. Hélio Cardoso, ex-presidente do Grêmio de A. do Teatro «Renato-Viana».

DOM PEDRITO

NOVAMENTE EM TREVAS A CIDADE

DOM PEDRITO, 7 (J.D.) — Faz meio ano, mais ou menos, que Dom Pedrito vivia em trevas, por motivo de es-

tradas havidas numa das máquinas da usina local. Durante seis meses sofremos... eis que agora novamente um eixo da máquina principal se quebra, e estamos novamente nas trevas... Menos mal que a iluminação caseira não sofreu... Quem faz economia com isto é a Prefeitura.

TRIDUO PREPARATÓRIO PARA O DIA DAS VOTAÇÕES

— Com uma frequência regular, realizou-se, nos dias 4, 5 e 6 do corrente, na igreja matriz local, o tríduo solene, preparatório para o dia das eleições, que se festejou no 1.º domingo de agosto, em toda

ATIVIDADES PRELIMINARES NAS PARÓQUIAS DE SÃO GERALDO E SANTA TERESINHA, QUE PRETENDEM CONQUISTAR O MAGNÍFICO PRIMEIRO PRÊMIO: «UMA VIAGEM A ROMA», INTEIRAMENTE GRATUITA

finalidade precípua é a de intensificar a penetração do diário católico por todos os quadrantes do Rio Grande do Sul. Em se tratando de uma original iniciativa, com prêmios valiosíssimos para os que se destacarem na angariação de mais assinantes do «JORNAL DO DIA», a adesão das associações paroquiais muito representa para o feliz desfecho desta extraordinária «Cruzada».

RELAÇÃO DOS PRÊMIOS

- 1.º — UMA VIAGEM A ROMA, por via aérea ou marítima, ida e volta, oferecida pelo «JORNAL DO DIA»;
- UM VERANEIO DE 15 DIAS no «GRANDE HOTEL CASSINO», gentileza da Cia. Balmear Atlântica, de Rio Grande;
- UMA PASSAGEM PELA VARIG, de e para qualquer ponto do Rio Grande, oferecimento da «Varig»;
- UMA CAPA GABARDINE, oferta da CASA CARVALHO;
- MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, oferecimento dos varejos «CASA SCHMIDT» e «CASA NENE»;

— UM COBERTOR DE PURA Lã, para casal, fabricação Rheinagat, contribuição da Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA GLÁSSICO, gentileza do LUIZ MICHIELSON S.A.;

— UMA COLCHA DE SEDA, para casal, oferta da CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Vinícola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA FINA CAMISA PARA HOMEM, gentileza de Moreira Chapelheiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO «HISTÓRIA DA REDUÇÃO DE SÃO MIGUEL», de autoria do Prof. José Hansel, oferecido pela LIVRARIA MISSIONEIRA, de Santo Angelo.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Sábado, 20 de agosto de 1949.

1.º páreo em 1.500 metros.	7. Chica Mulata .. 52-7
1 Outretanto .. 50-2	64.ª reunião às 12.45 horas.
2 Isalec .. 56-3	
3 Jurema .. 48-1	
4 Muxaxita .. 54-5	
5 Tesourinha .. 48-4	
6 Mesura .. 56-6	
7 Lemur .. 52-7	

2.º páreo em 1.600 metros.	7.º páreo em 1.200 metros.
1 Soplete .. 51-6	1 Maraguassá .. 55-2
2 Tangakia .. 51-3	2 H. G. .. 53-1
3 Arreba .. 51-4	3 Chica Roxana .. 53-3
4 Condên .. 51-2	4 H. S. .. 55-4
5 Legh .. 54-5	5 Orilha .. 53-5
6 Favorito .. 53-1	6 Marinherita .. 53-6

3.º páreo em 1.500 metros.	8.º páreo em 1.300 metros.
1 Holandilheiro .. 53-5	1 Morceguito .. 50-2
2 Corisandra .. 51-3	2 Quico .. 50-5
3 Polo Azul .. 53-8	3 Magosari .. 50-4
4 Tangedor .. 53-4	4 Busca Pleito .. 52-6
5 Chinita de Ouro .. 51-6	5 Xirú .. 54-10
6 Holala .. 51-1	6 Moratin .. 50-3
7 Diosa .. 51-2	7 Orixa .. 50-1

4.º páreo em 1.500 metros.	9.º páreo em 1.500 metros.
1 Garoto .. 54-2	1 Populino .. 54-6
2 Zurbano .. 54-3	2 Floira .. 55-5
3 Love Dream .. 56-1	3 Dracula .. 50-7
4 Histrião .. 52-5	4 Sals .. 55-8
5 Massarico .. 48-4	5 Balancin .. 54-9
6 Batuliro .. 55-6	6 Safira .. 50-4
7 Guatirim .. 51-7	7 Habanera .. 50-2

5.º páreo em 1.500 metros.	10.º páreo em 1.500 metros.
1 Chavante .. 52-2	1 Populino .. 54-6
2 Epelin .. 56-1	2 Floira .. 55-5
3 Perfido .. 56-5	3 Dracula .. 50-7
4 Alada .. 52-3	4 Sals .. 55-8
5 Lala .. 52-4	5 Balancin .. 54-9
6 Leste .. 50-8	6 Safira .. 50-4
7 Leonês .. 52-6	7 Habanera .. 50-2

Domingo, 21 de agosto de 1949. — 65.ª reunião às 12.45

1.º páreo em 1.200 metros.	2.º páreo em 1.600 metros.
1 Popova .. 56-3	1 Olmo .. 50-2
2 Calandria .. 54-7	2 Star Night .. 50-3
3 Isalec .. 48-4	3 Holocallix .. 48-5
4 Nem Te Ligo! .. 52-6	4 Acirama .. 52-1
5 Itapua II .. 52-5	5 Alburnoz .. 54-4
6 Florelli .. 48-2	
7 Lala .. 46-1	

3.º páreo em 1.200 metros.	4.º páreo em 1.600 metros.
1 Jocketan .. 55-1	1 Sarong .. 56-2
2 Hair .. 53-4	2 Tisteo .. 52-7
3 Burieta .. 53-2	3 Taquari .. 52-4
4 Sereia .. 53-3	4 Contrabanda .. 54-5
5 Sinuca .. 53-7	5 Maroto .. 52-1
6 Pierrot .. 55-5	6 Hollofira .. 50-3
7 Holbox .. 55-6	7 Malva .. 54-6

5.º páreo em 1.200 metros.	6.º páreo em 1.600 metros.
1 Jocketan .. 55-1	1 Sarong .. 56-2
2 Hair .. 53-4	2 Tisteo .. 52-7
3 Burieta .. 53-2	3 Taquari .. 52-4
4 Sereia .. 53-3	4 Contrabanda .. 54-5
5 Sinuca .. 53-7	5 Maroto .. 52-1
6 Pierrot .. 55-5	6 Hollofira .. 50-3
7 Holbox .. 55-6	7 Malva .. 54-6

7.º páreo em 1.200 metros.	8.º páreo em 1.600 metros.
1 Estrelante .. 54-6	1 Sarong .. 56-2
2 Tocih .. 54-4	2 Tisteo .. 52-7
3 Tocih .. 54-4	3 Taquari .. 52-4
4 Tocih .. 54-4	4 Contrabanda .. 54-5
5 Filha Linda .. 54-1	5 Maroto .. 52-1
6 Holocallix .. 48-5	6 Hollofira .. 50-3
7 Mura .. 54-7	7 Malva .. 54-6

9.º páreo em 1.200 metros.	10.º páreo em 1.600 metros.
1 Estrelante .. 54-6	1 Sarong .. 56-2
2 Tocih .. 54-4	2 Tisteo .. 52-7
3 Tocih .. 54-4	3 Taquari .. 52-4
4 Tocih .. 54-4	4 Contrabanda .. 54-5
5 Filha Linda .. 54-1	5 Maroto .. 52-1
6 Holocallix .. 48-5	6 Hollofira .. 50-3
7 Mura .. 54-7	7 Malva .. 54-6



Si os seus nervos o atormentam, só Adalina o acalmará.



SANTA CRUZ DO SUL

A cidade já possui um agente de trânsito

Santa Cruz do Sul, 5 (J.D.) — Santa Cruz do Sul, pois que agora um agente de trânsito, sr. João Francisco Machado da Rosa, pertencente a D. E. T., da Capital do Estado. Congratulamo-nos com esta medida tomada pelas autoridades de trânsito do Estado, que assim minorará as dificuldades e vicissitudes dos pedestres santacruzeiros, que assim poderão andar com mais segurança e tranquilidade na via pública; sem que

haja o perigo de um atropelamento por parte dos automobilistas que, conduzidos por seus motoristas, trafegam como querem e alta velocidade mesmo no perímetro urbano, pondo em perigo a vida do pacato cidadão que caminha pelas ruas desta cidade. Acha-mos que esta medida será coroada de êxito, pois os cinefóros terão na lembrança que a «C.A.» anda por perto.

(Continua na 2.ª pág.)

IBARAMA EM SEUS PRIMÓRDIOS

Agosto, 13 (via postal) — Em 29 de junho p.p., transcorreu o 50.º aniversário da fundação desta localidade. Com extraordinárias solenidades foi comemorada a efeméride. Com o programa além de uma missa solene em ação de graças com pregação solene, o sr. Prefeito municipal, sr. Ervino Köhler, o sr. Vigário Rev. Pe. Augusto Rossato, representantes de todas as classes e grande número da população vindos de todos os recantos do município. Abrindo a sessão ao ar livre tomou a palavra o Pe. Augusto Rossato. Discursava exaltando a ação construtiva dos primeiros colonos os sr. Artur Jacobelli, escrivão e Lenir Bridi, perito contador da firma Julio Bridi. Ambos foram aplaudidos freneticamente. Para perpetuar o fato serão gravados em mármore os dizeres alusivos e a placa será colocada no monumento erguido há 25 anos em homenagem aos primeiros colonizadores. Eis o histórico.

A vasta área de terras bravias que se estendia da costa do rio Jacuí até às vizinhanças dos campos de Sobradinho, confinando com a então colônia de Agudo e com o Arroio Serrinha media 146.385.000 m2 como provam diversos documentos ainda hoje existentes. Era uma porção de terras cobertas de matos selvagens, terreno montanhoso em quase toda a sua extensão. Não eram montes muito elevados, porém, uma cadeia sucidia à outra. A planície levemente abasada transformava-se aos poucos em elevações e cumes. A fisionomia das montanhas era sempre variada. Não raro o encanamento destes monumentos verdes e hoje coroados de cereais e de rebanhos, murmurando quando descem a margem do Jacuí que encontram o choque de encontro a enormes pedregais. Na sucessão dos quadros novos, aparecem aqui e acolá, repentinamente, dentro de moldes de canais gigantes, cobertos de matos, verdadeiras recantos da Suíça.

Toda essa extensão pertencia primitivamente à firma Falkmann, Pia e Cia, cujo nome oficial era Cia. Rural e Colonizadora, sediada em Porto Alegre.

Aos 24 de março de 1898 esta companhia vendeu suas propriedades à Cia. Predial e Agrícola S. A., fundindo-se com ela como prova a escritura lavrada em Solidade pelo notário João Francisco Alves. Nesta data era, pois, proprietária da vasta mata e Cia. Predial e Agrícola S. A. que tinha como diretor presidente o Dr. Manoel Py com sede na capital do Estado.

Não podendo atender aos trabalhos a se desdobrarem nos diversos pontos do Estado, enfrentando inúmeras dificuldades em vista das distâncias sem fim e das escassas vias de comunicação, a chefia central da Cia. Incumbiu o Cel. Lourenço de Almeida Guimarães de organizar as colonizações. E como Caxias era o centro da imigração italiana, lá se estabeleceu o Cel. Guimarães.

Logo espalhou entre a população caxiense a ideia de povoar o novo pedaço do Brasil. Faz compreender que os tesouros capazes de engrandecer a Pátria não são os produzidos pela fantasia fértil dos utopistas, porém, pelo trabalho constante e dedicado, momentaneamente no cultivo da glória.

Nas imediações de Caxias o vício das terras diminuía sensivelmente. A mocidade ansiosa pelo futuro olhava para mais longe.

A ideia generalizou-se rapidamente, despertou entusiasmo, criou raízes, concretizou-se. Desde o início se mostraram mais interessados os sr. Antônio Farinon e Francisco Lazzari, que não só convidaram, mas também, orientados pelo Cel. Guimarães, arremataram um bom grupo de colonos montes-entusiasmas pela conquista de novas paragens. Reuniram-se, fizeram os preparativos e sem delongas embarcaram a longa viagem a pé com a malha de pano nas costas contendo o mais indispensável. A travessia foi longa, quilométrica, do D. A. E. B. não é de se esquecer a viagem: passaram por Estrela, Venâncio Aires, S. Cruz, Candelária; subiram a Serra perlo do Passo-Sete. Daí até a sede da colonização o percurso é de 40 Km. Atravessaram esta distância por um caminho recém aberto no meio da mata virgem, ouvindo de quando em vez o canto sonoro da passerada a se confundir com o rugir das tigres perdendo-se no eco das montanhas.

Verdadeiros bandeirantes, heróis da construção central do Estado gaúcho traçaram uma página de ouro na história pátria.

A primeira expedição chefiada pelo Cel. Guimarães compunha-se de Vergílio Da Costa Paulo, seu filho Jacó, Antônio Farinon, Máximo Pimenta e Antônio da Silva. Logo depois partiram outras turmas compostas dos seguintes: João Da Costa,

Valentim Da Costa, Paulo Menegassi, Bortolo Menegassi, Sebastião Menegassi, João Forastri, José Gasparin, Domingos Dora, Angelo Sereno, João Sereno, Vicente De Bona, Jacó e Pascoalino Passa, João Sebbin, Dallazze J. e Joaquim Constante Bertó, Angelo Gervasoni, Sebastião Lazzari, José Perri, João Ferri, Esperandino Costa, Frederico Valdaneza, José Sachet, Antônio Menegassi, Paulo Franceschet, Luiz Dora, Angelo Colombelli, José Simionatto, Arlindo Scarpato, Domingos e João Bridi.

Apartaram-se «El dorado» exaustos, abatidos e não encontraram nenhum conforto a não ser a sombra amiga das árvores e a caça. Corria o mês de março de 1899. As correntes de água ainda eram volumosas em consequência da enchente de fevereiro anterior. As mulheres que por primeiro entraram na nova colônia foram Maria Da Costa, pouco depois falecida e Maria Lopes, casada do Cel. Guimarães, mais conhecida pelo alcunha de Maruca.

Desprevidas de todo o conforto, as imigrantes ficaram compensadas com a boa colação das terras. Logo encamparam seus pedidos de compra de terrenos junto a Companhia que atendia com prontidão, vendendo as terras por preços módicos e com poucas exigências no pagamento, porém os pretendentes em geral não dispunham de dinheiro.

Após a realização dos primeiros negócios, a Cia. mandou abrir uma estrada, da sede da colonização até a Nova Boêmia para onde deviam escoar os produtos coloniais, pois ali funcionavam casas comerciais ainda que primitivas. E de 18 Km. esse trajeto. Os próprios colonos fizeram a estrada sendo que a Cia. recebia em serviço o pagamento de prestações de terras. Como os colonos eram todos católicos, o Cel. Guimarães reservou dois terrenos: um para a capela e outro para o cemitério. A capela foi construída por Paulo Menegassi e irmãos pelo preço irrisório de Cr\$ 1.000,00 tendo serrado e falejado toda a madeira a mão. A Cia. mandou construir a e a dedicação a S. Paulo. Não se sabe por certo a razão pela qual a colônia de S. Paulo começou a chamar-se assim desde os primórdios de sua existência. Uns dizem que a origem do nome se deve ao fato de S. Paulo ser o patrono contra a maldade de cobras venenosas de que receiavam os imigrantes.

Outros, por se chamar Pau-

lo Magnus Heiberg o primeiro engenheiro agrônomo que media as terras, coadjuvado por Leonardo Pfeiffer. Outros ainda atribuem ao fato de se chamar Paulo Bortoluzzi o comissário de confiança da Cia. mais próximo, com residência em Vale Vineto. Mas, a opinião mais provável é a que se baseia na doação da estatua de S. Paulo feita pela Cia. à nova capela. Há poucos anos, visitando toda a origem histórica local, a comissão de geografia apelidou a colônia de S. Paulo de um nome inusado e escolhido pelo nome natural e histórico: Ibarama. Como era natural o apelido não «ligou», embora continue oficializado.

Quase todos os acima citados compraram terras e fixaram residência. Houve, porém, alguns não mencionados que pouquinhos compraram e pouquinhos compraram logo, mas aos poucos permaneceram definitivamente. De três em três meses visitava à nova colônia o Pároco de Agudo, Pe. João Laak até o ano de 1900. O primeiro mais próximo residia em Candelária (60 Km. de distância), chamava-se Guilherme Midendorf.

Em geral os colonos se dedicaram à agricultura com todo o entusiasmo de sua mocidade. Com arrojo derrubavam a mata para substituí-la com plantações de milho, feijão, trigo, etc. Desprevidas de instrumentos agrícolas, sem meios adequados de comunicação, sem conforto nas moradias, arrostraram tais dificuldades que a pena de habil escritor não pode descrever. No fundo de burros, atravessando por piquetes e varando por atalho, levavam o feijão, milho, trigo a Nova Boêmia para embolsar 2, 3, 4, a 5 cruzeiros no máximo por sacco. Levavam consigo o «fiambre» para não gastar no pouco com a refeição e assim comprar maior número de objetos caseiros. Nestas viagens encarnavam-se comédias e tragédias. Acontecia a alguém que enquanto dormia vieram rãs latindo e comeram o «depósito alimentício».

Embora grandes os obstáculos, maior era a coragem e o amor ao trabalho. Aos poucos vieram novas levas de imigrantes vindos não só das imediações de Caxias mas também de Novo Treviso e Silveira Martins. Uma turma de colonos de Vale Vineto tentaram também estabelecer-se, mas desistiram diante das dificuldades e voltaram para suas terras até perdendo as panelas pelo caminho. A colônia se desenvolveu rapidamente. Colo-

cou a primeira casa comercial Francisco Lazzari e um ano depois João Bridi montou outra, Ergueu a primeira indústria, o moinho, Vergílio Da Costa, o qual hoje foi transformado em carpintaria com terraria. No registro de vendas a contratos que está aos cuidados do sr. Augusto Lazzari atualmente representante e procurador da Cia. se encontra o nome de 27 colonos que adquiriram terras no decorrer de 1899; foram os pioneiros da posse jurídica.

A nova colônia de S. Paulo fazia parte do quarto distrito de Solidade, de que era subintendente Bento Pereira, ajudado por Vergílio Da Costa. Por volta de 1903 deixou de visitar a colônia o Pároco de Agudo; substituiu-o o de Candelária, o saudoso D. Guilherme Müller (mais tarde preconizador do Bispo de Barra do Piraí) que foi o pai dos colonos, atendendo-os com carinho e zelo tal que deixou profundas recordações. Ainda hoje todos quantos o conheceram se lembram com saudades.

O primeiro escrivão chamava-se Eliot Brito.

Em 1909 faleceu o Cel. Guimarães. Substituiu-o Zeferino Py falecido em 1918. Sucedeu a este Francisco Pinto Alencar de Azevedo que hoje é diretor da colonizadora catarinense, ramo da mesma Cia. Predial, Agrícola com sede em Itapiranga, S. Catarina. O sr. Azevedo deixou muitas recordações na população pela afabilidade e interesse pelo bem estar comum. O ilustre Dr. Ernesto de Prímio Beck tem atualmente a direção de toda a Cia. Predial e Agrícola com sede em Porto Alegre.

Em 1905 D. Claudio de Pontes Leão bispo do Rio Grande do Sul visitou pela vez primeira a colônia e D. João Pimenta em 1900, pela segunda vez.

Em virtude do rápido desenvolvimento da Colônia S. Paulo e das vizinhas, a 3 de Dezembro de 1927, o distrito emancipou-se de Solidade e tomou o nome de Jacuí para pouco depois chamar-se Sobradinho, ficando a nova sede municipal a 13 Km. de distância. No decorrer de 50 anos de laboriosa existência Colônia S. Paulo cresceu, enriqueceu-se e marcha para o progresso a passos de gigante.

PA. JELIO SACHET



O RENNER, APOS TER AMARGADO DUAS DERROTAS CONSECUTIVAS, ESPERA PASSAR PELO CORINTIANS



SEGURA — O rennerista crê que renista, que ainda domingo último brilhou intensamente contra o Grêmio. Contra o Corinthians, Segura é uma das esperanças da torcida industrial.

A ausência dos "Três Grandes" do futebol metropolitano na décima rodada do primeiro turno do campeonato de Porto Alegre, nem por isso tirou o interesse, uma vez que dois jogos bastante atraentes serão disputados na "Timbauva", e na "Chácara das Camélias", onde jogarão, respectivamente, Corinthians x Renner e Nacional x São José.

TRICOLORS DO CAMINHO DO MEIO X INDUSTRIARIOS

Um bom público, por certo, estará presente ao tradicional "ground" da "Timbauva", para apreciar a contenda entre os tricolores locais e os industriários, possuidores de grandes craques em suas fileiras, tais como Salazar, Bedeu, Heltor, Bruck, Jerônimo, Fogaça, Julinho Sô, Claudio e tantos outros, possuidores de comprovadas virtudes técnicas.

OS TRICOLORS DO CAMINHO DO MEIO, ENTRETANTO, LUTARÃO EM SEU PRÓPRIO TERRENO, ESPERANDO FAZER FRENTE AOS INDUSTRIÁRIOS COM IGUALDADE DE FORÇAS — NACIONAL X SÃO JOSÉ, OUTRO PRELÍO QUE SE APRESENTA INTERESSANTE E DIGNO DE SER PRESENCIADO

O Renner, ainda domingo último, embora abatido pelo Grêmio numericamente, lutou com decidido ardor e jamais se deixou envolver pelo famoso onze invicto da "Baixada", líder absoluto do certame citadino de 49. Contra o Corinthians, também combativo e ardoroso, deverá a equipe industrialista realizar mais uma esplêndida partida, lutando com todas as forças por não perder mais dois pontinhos preciosos, pois, de cambulhada, em duas rodadas que participou, lá se foram nada menos de quatro pontos... E isso, convenhamos, é bastante constrangedor para o Renner, que se apresentou credenciado para o primeiro posto.

O esquadrão corintiano, embora em penúltimo lugar no campeonato promovido pela "Mater", é possuidor de bons elementos e de um acurado espírito de luta, aliado a um ótimo preparo físico, capaz, portanto, de enfrentar de igual para igual os pupilos do dedicado Gradim.

NACIONAL E SÃO JOSÉ EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

O outro cotejo marcado para a décima rodada, terá lugar a rua José de Alencar, no estádio do Nacional Atlético Clube. A tradicional "Chácara das Camélias" bem poderá receber um bom público, uma vez que as torcidas nacionalistas e zequinhas deverão lá comparecer para incentivar seus craques favoritos. Estes, "santos" ou ferroviários, deverão lutar com muito entusiasmo e ardor, em busca não só dos ambicionados dois pontinhos, como ainda de ampla reabilitação, pois vêm de derrotas "muito pouco recomendáveis"... O Nacional, cujo cartaz cresceu repentinamente com a inclusão de vários craques na equipe, com a "surra" que levou do "Rolo Compressor" viu seriamente comprometido seu cartel, esperando reabilitar-se justamente contra o São José, que vem de uma excursão pouco feliz pela "Rainha da Fronteira", onde andou perdendo também por goleada nos arrabaldes Es-

trêla D'Alva e Menino Deus, para o Guarani e o Grêmio Bagé.

A vitória do São José, contra o Cruzeiro, por 6 x 1, há duas semanas, seria, na realidade, um ótimo cartão de recomendação aos craques do clube do vereador Manoel Osório da Rosa, não fora a maldadada excursão da última semana, quando amargou nada menos de 8 tentos, em duas partidas. Para reabilitar o onze do Passo da Areia, entretanto, Otacilio dos Santos aguarda confiante o prelúdio contra o Nacional, esperando colocar em campo uma equipe capaz de derrotar o "Ferroviário", mesmo no alcapão da rua José de Alencar, prova difícil de realizar, mas não impossível.

Essas as disposições de nacionalistas e zequinhas para o prelúdio que travarão esta semana e que promete um desenrolar dos mais parelhos e dignos de um bom público. (O "hom publico" que invocamos aqui é no sentido numérico e não no sentido de generosidade...).



JULINHO SÔ — Jovem e positivo valor da linha atacante corintiana

JORNAL DO DIA

DIPECÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1949 — N.º 771

Dois bons cotejos marcarão o início do campeonato de basquete

NA PANTALEAO TELES: INCA X INTERNACIONAL E NA AVENIDA ALBERTO BINS: SOGIPA X FLORIDA, OS COTEJOS DESTA NOITE, EM DISPUTA DA PRIMEIRA RODADA

O mau tempo impediu o início do campeonato metropolitano de basquete programado para terça-feira última, ficando a rodada transferida para esta noite. Esta transferência veio aumentar ainda mais o interesse em torno dos jogos que reunirão, na quadra da Sogipa, Sogipa x Florida, e na Inca, Inca x Internacional. O cotejo que integra a Chave A, cerca-se de interesse, da-

do marcar a estreia de uma equipe como a do Florida que, segundo os meios ligados ao 3.º distrito, deverá brilhar no atual certame, e a Sogipa, uma das mais fortes competidoras ao título máximo. A quadra da Sogipa, local do embate, deverá receber uma grande assistência dada a expectativa com que vem sendo aguardado o prelúdio. Valfiore e Dada foram os árbitros escolhidos.

respeito e que dificilmente se deixará abater. Embora com a falta de alguns elementos que passarão a integrar o conjunto do Florida e, mesmo impossibilitado de colocar em campo elementos que passaram da Sogipa, os internacionalistas, que no torneio se apresentaram com um quadro hisonho, hoje estarão reforçados por Lirio, jogador de méritos reconhecidos.

Na Inca, o Internacional — sem dúvida o mais categorizado disputante da Chave B — terá na lúbrica representação da Inca — uma adversária de

Quanto à Inca, conta com um "five" jovem e muito disposto para o triunfo e tudo fará para entrar no certame de 1949 na condição de líder.

Cruzeiro — Campeão invicto de Paim Filho



PAIM FILHO, 19 (J.D.) — Dia 7 do corrente, domingo, foi feita a entrega de 11 finíssimas medalhas ao Grêmio Esportivo Cruzeiro, de Paim Filho, campeão invicto do município de Lagoa Vermelha. Além das medalhas, recebeu ainda o clube campeão um artístico bronze e as faixas que foram ofertadas pelo esportista sr. Desidério Favetti e distintas senhoritas desta localidade. O onze do Cruzeiro, que aparece no clichê, está assim integrado: Da esquerda para a direita — Walter, Fritze, Arnoldo, Narciso, Tite, Danilo, Favetti, Bertuol, Ruaro, Genor e Artemis

SOGIPA E INCA — AS VENCEDORAS DE ONTEM À NOITE

Prosseguiu à noite de ontem, na quadra da rua Pantaleão Teles, o campeonato de voleibol feminino da cidade, com os jogos Sogipa x União Social São José e Inca x Navegantes São João. Na primeira rodada, preliminarmente, jogaram as equipes secundárias da Sogipa e da União São José, acusando uma apertada vitória para os alvi-negros, uma vez que as pupilas de Ely jogaram com ardor, exigindo uma "negra" para decidir. O resultado foi de 2 x 1, para o "six" sogipino: 15-10, 11-15 e 15-13. O cotejo principal foi vencido pela Sogipa, por 2 x 0

(15-2 e 15-6), assim estando composta a equipe que derrotou a U. S. José: Vera, Miriam, Lizarr, Ana, Gliza e Regina. Na rodada final jogaram Inca e Navegantes São João, vencendo os locais, na preliminar, por W. O. — No cotejo principal a Inca passou por tremendo susto, pois as navegantinas mostraram-se combativas e quase surpreenderam as companheiras ivanoskas. O resultado, entretanto, foi favorável a Inca, por 2 x 1 (12-15, 15-10 e 15-7), assim atuando o "six" vencedor, Consuelo, Ely, Gilda, Odair, Judite e Ivanska.

Primeiro café — excursão da temporada

EFETUÁRA' DOMINGO PRÓXIMO O CLUBE DE REGATAS GUAIBA-PORTO ALEGRE — CONVOCAÇÃO DE REMADORES E INTERESSADOS

A Direção do Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre convoca todos os seus remadores e interessados para comparecerem na sede social, domingo, dia 21 da atual hora, a fim de efetuar seu primeiro "café-excursão" da temporada equitativa a se iniciar breve. Faz notar aos interessados a importância dessa ocasião, pois nele serão tratados assuntos concernentes à parte técnica como sejam organização e dis-

tribuição de agarranças, início dos treinamentos, etc. Para essa ocasião a Direção do G.P.A. conta com a colaboração dos "ferro-velhos" que aguardarão a chegada dos excursionistas com a munção de bôca devidamente preparada. Os participantes do "aparelho" não devem esquecer de levar seus "cachêcos", ao local destinado que é o capão Júlia Lopes.

VARIAS DE TURFE

Empeñosa — dos Irmãos Seabra — bateu o recorde do quilometro, no hipódromo de Palermo

BUENOS AIRES 17 (U. P.) — Aproveitando o dia santo de segunda-feira, 15 do corrente, foi realizado no hipódromo de Palermo, mais uma reunião do J. C. Argentino, no qual apresentou como atração o reaparecimento da melhor equa do Rio da Prata — Empenosa, dos irmãos Seabra. O tempo empregado pela filha de Full Sald foi de 56", nove segundos do quilometro, que estava em poder de Peluena e Renner. A pupila de Gabriel Torterolo foi muito bem dirigida pelo irmão chileno Juan Araya. O resultado técnico das carreiras foi o seguinte:

Primeira carreira em 1.500 metros — 1.º, Bellaguarda (E. Catalani) e 2.º, La Luna (J. Batistal) — Tempo: 1:52 2/5 — Cuidador: G. J. Fraker.

Segunda carreira em 1.500 metros — 1.º, Bellaguarda (J. P. Artig...

3.º PAREO — O joquei T. Souza declarou que, logo após a partida, a sua montada Bruce foi prejudicada pelo animal Varonil.

4.º PAREO — O joquei A. Reyesna declarou que, após a partida o animal Paulina veio para dentro, obrigando a levantar a sua montaria Wally.

5.º PAREO — O joquei M. Souza declarou que, ao pulo, a sua montada Vannil repousou-se com o concorrente Bruce.

6.º PAREO — O joquei M. Rosendo declarou que, nos 800 metros finais, a sua montada Stradivari vinha meio aberta, trazendo por fora o animal Acheros, cujo joquei lhe disse que o porta para dentro a força, caso não o fizesse e que, em vista de não ter a sua montaria vindo tendido ao pedido, a sua montaria para cima desta.

7.º PAREO — O joquei T. Souza declarou que, na curva dos 1.500 metros, a sua montada Dona Paulina veio um pouco para dentro, prejudicando o concorrente Entrevero, o qual também prejudicou a Dona Paulina e cujo joquei lhe disse, à altura dos 1.600 metros, que agora viria como se faz.

8.º PAREO — O joquei A. Rosa declarou que, após a partida, o animal Dona Paulina cortou a frente de sua montada Entrevero sem ter luz suficiente.

9.º PAREO — O joquei C. Neto declarou que foi obrigado a levantar a sua montada Ventoso, que corria em 2.º lugar nos 1.500 metros, por ter o animal Entrevero cortado a frente de Dona Paulina e que, em vista de não ter a sua montaria vindo tendido ao pedido, a sua montaria para cima desta.

O Nacional sagrou-se tricampeão invicto de Cruz Alta

ABATIDO O GUARANI, NUM COTEJO ARDUAMENTE DISPUTADO E DE SENSACIONAL TRANSCURSO — EQUIPES E GOLEADORES

CRUZ ALTA, 15 (J. D.) — Diante pública numerosa defrontaram-se domingo na cidade de Cruz Alta, as agueridas equipes do E. C. Nacional e do E. C. Guarani. O Nacional que pisara o gramado dos índios há de posse do invejável título de Tri-campeão confirmou o favoritismo e levantou o certame invicto. Iniciado o jogo o Nacional mostrou-se mais coadunado e aos poucos foi envolvendo o adversário.

Como consequência da superioridade técnica e territorial do Leão da Serra o placard lhe foi favorável na primeira fase em dois tentos.

Macagnan movimentou o marcador pela primeira vez, para Nenê aumentar, finalizando os 45 minutos iniciais com 2 a zero para o Tri-campeão. Na segunda etapa os índios descontaram por intermédio de Perereca. Os nacionalistas reagindo, por três vezes chegaram às redes guarani, tendo o juiz sr. Jaime Oliveira invalidado os tentos.

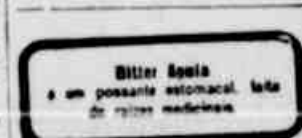
No meio desta fase o Guarani foi favorecido por um penal, que Ataide converteu em gol de empate.

O match tomou então proporções sensacionais. Numa investida perigosa do quinto, arribo-velho a pelota foi aos pés de Carlinhos que em violento pelotazo conquistou a vitória para o E. C. Nacional.

O quadro vencedor invicto no campeonato deste ano formou da maneira seguinte: GAUCHO: Décio e Gentil — Russo, Zéca e Alma — Carlinhos — Sorio — Nenê — Darcil e Macagnan.

A colocação dos concorrentes ao cetro máximo do futebol da Rainha da Serra, foi a seguinte: Campeão: E. C. Nacional, 3 vitórias, um empate (invicto), onze golos pró e três contra. Vice-campeão: G. Rio Grandense F. C., uma vitória; um empate e duas derrotas, sete golos pró e 9 contra. Lanterna E. C. Guarani, com uma vitória e três derrotas, oito golos pró e 14 contra.

Goleador Carioca do Rio Grandense, 4 tentos. Goleiro menos vasado — Gaúcho, do Nacional, 2 tentos.



Bitler Apala — um possante atonal, líder de equas medievais

Deliberações da Comissão de Corridas

Reunião de 16-8-49

1.º — Aprovar a ata da sessão anterior;

2.º — Julgar regulares as corridas dos dias 12 e 14 do corrente;

3.º — Autorizar a Tesouraria a efetuar o pagamento dos prêmios aos vencedores das corridas dos dias 4 e 7 do corrente;

4.º — Aceitar novamente inscrições dos animais Frank Tracy e Elope, o primeiro em vista do parecer do Veterinário oficial e o último de acordo com o abatedor favorável do Bacteri;

5.º — Remeter ao juiz inscrições do animal Alvarado mediante a apresentação da atestada favorável do Bacteri;

6.º — Casar a baivirula, com proibido de entrada no hipódromo, do cavalheiro Balthus Dina;

7.º — Exarand requerimento do sr. Emilio d'Avila e seguintes denunciando anormalidade a inspeção de saúde;

8.º — Deferir os requerimentos do sr. Luis Santos, concubino-velho, registra de sua propriedade, na Rua Lúcia, de sua propriedade;

9.º — Arrebat os tentos da inscrição do treinador Irani Bismundo de que a sua propriedade, Gra Lúcia, está sendo submetida a tratamento terapêutico;

10.º — Suspender por 15 dias o joquei T. Souza e A. Rosa por infração do artigo 123 do Código de Corridas, montando Sousa Fialha e Entrevero, respectivamente, no 2.º passo da derradeira (semelhante a carreira de um concorrente);

11.º — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador Armando Rose, por razão de infração do artigo 123 do Código de Corridas, montando Sousa Fialha e Entrevero, respectivamente, no 2.º passo da derradeira (semelhante a carreira de um concorrente);

12.º — Chamar a Secretaria de joqueis A. Rosa e H. Rosendo;

13.º — Determinar a serem imediatamente encaminhados todos os animais que devem ser sacrificados no partidor.

Fiategi e Rio Guaíba pontelam o campeonato de 2.ª categoria

ESTA LIDERANDO O CERTAME DE ASPIRANTES DA MESMA CATEGORIA, INVICTO, O ONZE DO RIO GUAIBA — DEMAIS COLOCAÇÕES

Tendo finalizado domingo passado o primeiro turno do campeonato da Segunda Categoria, resolveu o Departamento Amador da Federação Rio-grandense de Futebol conceder um domingo livre aos oito clubes integrantes da divisão. Foi a seguinte a colocação dos concorrentes ao campeonato neste turno: por pontos ga-

chos: G. E. Fiategi e Rio Guaíba F. C., com 11 pontos; E. C. Vila Federal, com 8 pontos; Avenida F. C., com 7 pontos; Farrapilha F. C., com 6 pontos; Geral F. C. e Paletta Porto Alegrense, com 5 pontos; Marquez de Alegrete F. C., com 3 pontos. Nos aspirantes, está liderando o certame a equipe do Rio Guaíba, invicto, com 14 pontos.

Decisão do título máximo no Diretorio do Passo da Areia

DOMINGO PRÓXIMO O ENCONTRO DECISIVO ENTRE VILA FLORESTA X MANGUEIRINHA — NOTAS DO "OURO DO SUL"

Domingo próximo, realizará a última rodada do Diretorio do Passo da Areia, onde se encontra Vila Floresta F. C. x Mangueirinha F. C., figurará conhecido o campeão, pois ambos estão na primeira colocação, com 2 pontos perdidos.

Para esta partida, que se realizará no gramado do Mangueirinha F. C., a direção técnica do Vila Floresta F. C., convoca para estarem no local do encontro, às 15 horas os seguintes jogadores: Natalino — Izaurio — Walter — Mussum — Zé Coringa — Vadio — Zangão — Vilgão — Armadinho — Florio — Lino — Enor — Cravica — Evandro e Massinha.

Estando perto de ser incluído o segundo turno do cam.peonato, a direção técnica pede o comparecimento de todos os seus defensores na sede social do clube, 5.ª feira próxima, imperiosamente, às 20.30 horas.

Per uma especial gentileza por parte da madrinha do Ouro do Sul e suas admiradoras, a comemoração da sede será dirigida pela sra. Isaura Schiller, para as senhoras de aniversário do clube mais querido da Azenha.

A Tesouraria do "Ouro" avisa aos seus associados que diariamente encontram-se no tesouraria na sede, para atender os que desejarem extrair os seus recibos mensais.

A Direção técnica do Ouro do Sul convoca os jogadores a fazerem para estarem domingo próximo, às 12 horas, na sede social pura, de lá, seguirem facilmente para o campo do Jornal do Estado, onde será disputado o torneio do Diretorio do Passo da Areia: Vila Floresta x Mangueirinha. Ela — Carlos — Miro — João — Palito — Lado — Erelho — Pery — Guincho — Chico — Nativo — Luiz — Sô — Lary — Paulo — Ney — Zé Maria — Paulinho — Danilo — Chêla — Sarará — Manchinha e os demais jogadores inscritos. Peça a observação do horário e o comparecimento de todos.

NOTAS DO "OURO DO SUL"

O Grêmio Esportivo Ouro do Sul, um dos clubes mais novos do bairro de Azenha, vem progredindo a passos de gigantes no seio do esporte bretão e, para cada vez elevar o nome do grêmio, a Diretoria do clube da juventude e aral não tem medido esforços para apresentar aos seus associados e simpatizantes um valioso programa de universário, que começa no próximo dia 7 de setembro.

A Direção dos freixijos da "Semana Ouro do Sul" comunica aos seus associados que as inscrições para as competições internas começaram a ser abertas, podendo os interessados procurar diariamente na

Comissão de estivadores no Palácio do Governo



Estiveram, ontem, em visita ao Governador Walter Jobim, no Palácio do Governo, uma comissão do Sindicato dos Estivadores de Porto Alegre, acompanhada do dr. João Denice, delegado regional do trabalho. O clichê fixou um momento desta visita.

LEGADO PARA AS OBRAS DA CATEDRAL

DEIXOU O DR. TIMÓTEO PEREIRA DA ROSA, RECENTEMENTE FALECIDO — CARTA DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO AO FILHO DO SAUDOSO PROFESSOR DA NOSSA FACULDADE DE DIREITO

Há alguns meses, faleceu, na Capital Federal, o ilustre coetâneo dr. Timóteo Pereira da Rosa que contemplou em testamento, entre as instituições de caridade desta capital, a Santa Casa de Misericórdia, o Instituto Santa Lúcia para Cegos, Orfanotrófio São dos Pobres, Conferência de São Vicente de Paula, e deixou um legado de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para as obras da Nova Catedral.

Agradecendo esta valiosa contribuição, dirigiu o Arcebispo Metropolitano ao filho do finado a seguinte carta:

"Lmo. sr. dr. Eduardo Pereira da Rosa, a Comissão Construtora da Nova Catedral Metropolitana recebeu a importância de Cr\$ 200.000,00, generoso legado que o pranteado progenitor de V. S., dr. Timóteo Pereira da Rosa, recentemente falecido, deixou em testamento para tão elevada finalidade.

Queira aceitar V. S., em nome da distinta família Pereira da Rosa, os meus efusivos agradecimentos por esse avultado donativo, mediante o qual o saudoso professor de nossa Faculdade de Direito deu testemunho de sua profunda religiosidade e acrisolado amor à terra natal.

O inesperado e valioso auxílio chegou-nos como um recurso providencial numa fase em que a administração das obras, após os extraordinários dispêndios feitos, nos dois últimos anos, para inaugurar o majestoso templo, provisoriamente, como aconteceu, por ocasião do Quinto Congresso Eucarístico Nacional em Porto Alegre, lutava com sérias dificuldades para a continuação dos trabalhos.

Pelo ainda a V. S. queira ceder-me um retrato do eminente benfeitor de nossa catedral para ser colocado, numa homenagem da peregrina reconhecimentos, numa das salas já terminadas da grandiosa construção.

Valho-me do grato ensejo para manifestar a V. S. meus sentimentos de perfeita estima e consideração".

A mesa redonda realizada pela diretoria da Viação Férrea em Santa Maria

A IMPORTANTE REUNIAO EFETIVADA COM DIRIGENTES DE TODOS OS SETORES DA REDE — A CONSTRUÇÃO DA USINA QUE IRA BENEFICIAR A PRÓPRIA POPULAÇÃO DAQUELA CIDADE — A QUESTÃO DAS TARIFAS

Em viagem de inspeção e com a finalidade de realizar uma reunião conjunta de todos os engenheiros residentes, chefes de oficinas, inspetores do tráfego, tráfego, movimento, contabilidade, material rodante, eletrificação, telegrafo e de outros serviços, seguiu para Santa Maria, no dia 8 do corrente, dali regressando no dia 15 para esta capital, o diretor da Viação Férrea, engenheiro Homer, Dias, acompanhado dos chefes de Departamento engenheiro Celso Pantoja, João Batista Loggieri, Carlos Ferreira Guimarães, Atílio do Amaral, assistentes do Departamento e outros funcionários graduados. Em data de ontem nossa reportagem esteve na Diretoria da Viação Férrea, palestrando com o seu diretor, dr. Homer Dias, colheu dados e registrando suas impressões sobre os diversos e interessantes assuntos tratados durante a sua recente viagem.

A REUNIAO

Assim, podemos adiantar que a reunião, levada a efeito durante os quatro dias, de 9 a 13 do corrente, com a presença dos chefes seccionais da rede, concentrados em Santa Maria, naquela ocasião, constituiu um fato inédito de alta transcendência na vida administrativa da Viação Férrea, quer pela sua amplitude, dela participando quase que a totalidade dos dirigentes de todos os setores da rede, ferroviária gaúcha, quer pela multiplicidade e importância dos assuntos examinados.

No decorrer desta mesa redonda, que, praticamente, ocupou toda a atenção da diretoria durante a sua permanência na cidade, foram tratadas, exclusivamente,

os assuntos ligados aos problemas administrativos e técnicos da rede, com o propósito de ser realizado um programa de ação em conjunto, tendente a dar o máximo de aproveitamento aos serviços de transporte e ao mesmo tempo a conservação do material e da linha, indispensáveis a que os trabalhos, em todos os setores da Estrada, se processassem com a maior regularidade, com aumento de despesa, com convênio, face à situação financeira que a Viação Férrea atravessa, mas que permita, com os recursos com que a mesma conta, não apenas manter mas também, se possível, elevar o nível de eficiência de seu aparelhamento, acompanhando o ritmo crescente das necessidades da movimentação da riqueza rio-grandense, efeito dos constantes cuidados da administração ferroviária e do próprio Governo do Estado.

Assim, ouviram os chefes seccionais, do diretor, pormenorizada exposição sobre a verdadeira situação da Estrada e seus mais palpitantes problemas, tais como a questão financeira, o montante das despesas, a média dos salários e a sua relação com a de outras estradas, a contribuição financeira que a Viação Férrea vem recebendo do governo do Estado, o atual contrato de arrendamento e seus ônus para o Estado, o novo contrato de arrendamento e seus benefícios às contas de capital, os novos recursos para o custeio, esclarecimentos com relação ao orçamento para o exercício de 1950, a função do Conselho Ferroviário do Estado e a cooperação que dele vem recebendo a administração da Viação Férrea, bem como o parecer que aquele importante órgão emitiu sobre o tr-

gamento para o próximo ano. Cada participante da, concluiu, por sua vez, foi chamado a fazer um amplo relato da situação de seu setor de trabalho, justificando, deficientes ou porventura existentes, assim como apresentando, sugestões para a melhoria dos serviços, que, debatidas e examinadas em profundidade, em muitos casos, foram autorizadas, pela diretoria, a serem adotadas imediatamente.

O sr. secretário das Obras Públicas, dr. Batista Pereira, que também esteve em Santa Maria, participou a uma das reuniões, ressaltando a sua importância, depois de ouvir do sr. diretor da Viação Férrea, um relato do andamento dos trabalhos e dos problemas que estavam sendo ventilados.

A QUESTÃO DA ENERGIA ELÉTRICA

Quando de sua visita à cidade de Santa Maria, o diretor da Viação Férrea, dr. Homer Dias, visitou demoradamente todas as dependências da rede, oficinas e demais repartições, situadas naquela cidade. Mereceu especial atenção do diretor da ferrovia gaúcha, a usina Diesel-elétrica, que a Viação Férrea está construindo em Octavio Lima, nos arredores de Santa Maria, onde se encontram localizadas as suas oficinas de construção e reparação de carros e vagões. As unidades geradoras já estão, sendo montadas, esperando-se, que a inauguração dessa usina tenha lugar, em fins do corrente ano, assumindo capital importância, não só para os serviços da Viação Férrea, como, também, para a própria população da próspera cidade.

Continua na 2ª pag.

Convidados a comparecer a D.E.S.S.E.P., ouvidos e desembarçados

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 18-8-1949 — N.º 771

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

SOLENIDADES QUE SERÃO LEVADAS A EFEITO, AMANHÃ, DIA 19, NA FACULDADE DE DIREITO E NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Amanhã, dia 19, data centenária do nascimento do grande brasileiro Joaquim Nabuco, a Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul comemorará a efeméride com uma sessão às 10 horas da manhã, no salão nobre. Falarão, pelo corpo docente, o Prof. Dr. Armando Dias de Azevedo, e pelo corpo discente o universitário Werther Faria. A sessão é pública, não havendo convites especiais.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Sob os auspícios do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, será realizada, hoje, com início às 20,30 horas, na sede da Ordem dos Advogados, uma sessão solene em homenagem ao centenário de Joaquim Nabuco, devendo fazer uma conferência sobre o grande tribuna dr. J. P. Coelho de Souza. Para

essa solenidade o Conselho da Ordem dos Advogados está convidando os magistrados, professores, advogados e pessoas interessadas. Local: rua General Câmara, 352, 2.º andar.

Filial da Companhia Lar Brasileiro

Achase nesta Capital, próxima da Capital da República, o dr. M. Henrique Velasco, que neste Estado dirigirá a filial da Grande Companhia "Lar Brasileiro", da qual é Superintendente Geral o dr. Ruy Carneiro, ex-diretor da Companhia de Navegação Costeira.

Os comunistas da Câmara de Vereadores queriam protestar contra a atuação da polícia

A BANCADA DO P. T. B., EXCEÇÃO DE UM MEMBRO, E OUTROS VEREADORES RETIRARAM-SE DO RECINTO PARA NÃO VOTAR O REQUERIMENTO OFERECIDO

Como não podia deixar de ser, os vereadores comunistas com assento em nossa Câmara de Vereadores tentaram, na sessão de ontem, obter do órgão legislativo municipal um voto de protesto contra a atuação da polícia do Estado no recente movimento de caráter nitidamente subversivo que os promotores dos chamados "Congressos pró-paz" pretendiam articular. Sem dar atenção às funestas consequências que adviriam dos sinistros planos por eles arquitetados — pelos quais a preciosa vida de numerosos cidadãos ficariam expostas a diabólica sanha dos assassinos de Moscou — planos estes que, pela oportuna intervenção policial, foram totalmente anulados, os vereadores comunistas pretendiam pelo requerimento que apresentaram, taxar de arbitrárias e inconstitucionais as providências policiais.

Entretanto, o que há de mais lamentável na covarde farsa que os comunistas representam — não só aqui mas em todos os lugares do mundo

onde estejam — é que haja tantos, que se dizem bem intencionados, e que não têm a ombridade de afrontar os laços vermelhos, esquivando-se de tomar posição e com isso possibilitando, até, sua estrepitosa nefasta. Essa atitude negativa é uma verdadeira convicção com os solertes pregoeiros do credo vermelho, para os quais querem fazer valer princípios constitucionais ou legais, pouco se lhes dando que uma população inteira esteja a mercê dos criminosos métodos dos bolcheviques.

O requerimento apresentado foi rejeitado por oito votos contra dois, tendo votado contra o mesmo os vereadores Saul Teixeira, Silva Junior, Abel Tavares dos Santos, Roberto Landell de Moura, Manoel Osório da Rosa, José C. Daudt e Bonerino Butrelli e a favor os vereadores Marino dos Santos e Eloy Martins. Retiraram-se do recinto dos trabalhos os elementos da bancada trabalhista, exceção do vereador Bonerino Butrelli, bem como os vereadores Ma-

noel Braga Gastal e Dery Chaves, que não participaram da discussão e votação do requerimento.

Combateendo, energicamente, a proposição, falou demoradamente o vereador Landell de Moura, tendo a numerosa classe comunista que compareceu à sessão procurado obstinar a louvável reação do vereador pessoalista, no que foi impedida pela mesa.

E o seguinte o texto do requerimento apresentado na Câmara de Vereadores pelos vereadores vermelhos:

"Os vereadores abaixo assinados requerem a V. Excia. que ordene a Casa a respeito da atuação da Polícia do Estado, protestando contra as arbitrariedades cometidas pela polícia no dia 15 do corrente, com prisões ilegais de homens e mulheres e a violação da Constituição, praticada pela mesma, pois grande número de cidadãos entre eles o escritor dr. Celso Prado Junior, detido do novo paulista ao Congresso da Paz e outras personalidades foram presos única e exclusivamente por serem partidários da paz. — Sala das Sessões, 17 de agosto de 1949".

* AUXÍLIO À GRÉCIA — ATENAS, 16 (UP) —

Desembarcaram ontem, na Baía de Pireus, 46 aviões de bombardeio tipo "Helldivers", cedidos pelas Estados Unidos ao exército grego. 173 desses aviões serão imediatamente postos em atividade na frente norte da Grécia.

MEDIDAS CONTRA NOVO AUMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O vereador Antonio Jorge Achutti voltou a tratar, na reunião de ontem do Legislativo Municipal, do aumento de preços dos produtos farmacêuticos, apresentando a consideração da casa o seguinte requerimento: A Bancada do P.T.B., com assento nesta Casa, após revelar aos srs. vereadores a necessidade de solicitar medidas cauteladoras

às autoridades do país, sobre o novo aumento de preços em produtos farmacêuticos, solicita ao sr. Presidente, submeter à aprovação do Plenário o seguinte:

1) Solicitar ao sr. Presidente da República em nome do povo de Porto Alegre, a sua vigilância, na pretensão do Sindicato da Indústria Farmacêutica, tentando conseguir novo aumento de preço, apesar de vir desrespeitando a tabela de preços. 2) Sugerir a C.C.P. adotar, em maior qualidade de produtos farmacêuticos, a embalagem hospitalar, contribuindo assim a mais fácil aquisição por parte do consumidor. 3) Denunciar, ainda a C.C.P. sobre a alteração que se vem verificando em certos produtos, criminosamente distribuídos no mercado. 4) Para este apoio da Assembleia Legislativa do Estado e ao exmo. Governador do Estado.

Inaugura-se, hoje, no Bom Fim, mais uma filial da Caixa Econômica

Dar-se-á, hoje, às 16,30 hs., a inauguração de mais uma filial da Caixa Econômica Federal, cujo ato contará com a presença do exmo. sr. Celso Rosa, diretor-presidente dessa Instituição de crédito, além de

outras personalidades locais. A nova filial está situada a av. Osvaldo Aranha n.º 1320. Para essa inauguração recebemos atencioso convite, que agradecemos.

O DESEMBARGADOR JOÃO SAMPAIO, O EX-SENADOR ABEL CHERMON E O EX-DEPUTADO CAIO PRADO JUNIOR — O ABORTADO MOVIMENTO SUBVERSIVO TERIA ARTICULAÇÃO NO RIO E SÃO PAULO

Depois dos dias de agitação por que passou a cidade, quando da tentativa dos comunistas de desencadear um movimento subversivo nesta capital, volta a calma a reinar em todos os setores, face à ação policial enérgica que evitou transformar-se o plano num caso de funestas consequências.

O dia de ontem na Diretoria Estadual de Segurança Social e Economia Popular, foi dedicado a ouvir os implicados no movimento e preparar os processos a serem remetidos à Justiça. Diversas pessoas que se encontravam entre os detidos foram ouvidas e mandadas em liberdade.

O desembargador João Sampaio, o ex-senador Abel Chermom e o ex-deputado Caio Prado Junior foram convidados a comparecer àquela especializada, a fim de fornecerem esclarecimentos sobre o movimento abortado.

Além, a propósito, receberam, ontem, a visita do desembargador João Sampaio que esteve em nossa redação para esclarecer que não fora detido pela Polícia, mas, apenas, convidado a comparecer à R.C.P. para prestar declarações a respeito dos acontecimentos de segunda-feira.

TERIA ARTICULAÇÃO NO RIO E SÃO PAULO

RIO, 17 (Asapress) — A polícia carioca recebeu comunicação das autoridades policiais da capital gaúcha, segundo a qual, o golpe comunista abortado, em Porto Alegre, ante-ontem, estava articulado com outro golpe comunista no Rio e em São Paulo.

As autoridades cariocas informaram que tinham conhecimento, há tempos, de tentativas comunistas, nesta capital, de realizar atividades subversivas e estavam preparadas para agir no momento oportuno. E já na madrugada de hoje caravanas policiais prenderam cerca de 90 comunistas e outros elementos suspeitos, em cujo poder foi encontrado material de propaganda do credo vermelho. Todos os detidos são líderes do extinto Partido Comunista.

CALÍOSCÓPIO

E AINDA LEVANTAM A VOZ...

O que aconteceu ontem, à tarde, na Câmara de Vereadores, foi simplesmente de estardalhaço: Os comunistas Marino Barbichas e Eloy Martins apresentaram em plenário um requerimento, pretendendo que fosse oficiado ao Chefe de Polícia protestando contra as arbitrariedades cometidas pela polícia no dia 15 do corrente...

Como se vê, até esse ponto chega a única audácia desses dois caladões visões pelo Partido do sr. Ademar de Barros e que, uma vez rejeitados na Câmara, contra eles não fazem senão a abjeta política de Moscou...

ORA, 'SEU' ZACARIAS...

A bancada do P. T. B. na Câmara Municipal, ontem, retirou-se do recinto para não votar o requerimento apresentado pela dupla Barbichas-Eloy. Dizendo das razões da ausência de sua bancada, explicou o sobre vereador Zacarias de Azevedo, que estava fazendo atendimento "fine politicos" e não filológicos...

Uma grande bola, sem durida, a bancada petebista na Câmara Municipal. Os petebistas não se abatem, em massa, reclamando em altas vozes a pintura de um determinado petebista, ou, na falta de um campo aberto para os colegas representantes do embaixadorismo Stalin!

QUE DUPLA!

Os vereadores Gastal e Dery, o primeiro aprovado comentarista de futebol no rádio local, e o último um crescentando do contra, também deixaram o recinto na hora alta...

Que o exposto Dery fizesse isso, era esperado, mas que o sintetizador Gastal chegasse a esse ponto, está aí algo que se deve admirar. Não posso acreditar, entretanto, que a conduta desse craque da palavra constitua a linha de conduta do Partido Libertador, do qual é vereador suplente.

DELEGADO DO FOVO PAULESTA...

No tal requerimento da dupla comunista, que está servindo de eletrotipo para este "Calíoscópio", o escritor dr. Celso Prado Junior, delegado do povo paulista ao Congresso da Paz, recebe rasgados elogios...

Acho, entretanto, que o dr. Celso já está tarde e, sendo Prada, como o nome indica, deve ir pastar noutra frequência, mesmo porque de Junior ele não tem nada: em matéria de comunismo pertence a classe camponesa...

O CONGRESSO PRÓ PAZ, EM RIMAS

A turma comunista! Deve estar de bico aberto. Pois não cantava, na carta, Com o cel. Dagoberto...

E o encaixete Molotov. E as carminhas de salão. Serviram, sim, para eles. Numa tremenda inversão...

O Barbichas e o Eloy. Ainda gozam com a "brimade" [risos]. Mas, ainda há de vê-los tremendo...

No fundo da agitação...

EE PINGADO

Porto-alegrense, na Semana da Catedral, até 21 do corrente, comissões de todas as Paróquias baterão de porta em porta pedindo um óbulo para a continuação das obras da Catedral. Receber-as generosamente